

## Centro Tecnológico, criado em SP, difunde tecnologias

Proporcionar o desenvolvimento de novas tecnologias e metodologias relacionadas à logística. Esta é a proposta do Centro Tecnológico de Logística Integrada - CTLI, que acaba de ser inaugurado em São Paulo, SP. (Página 10)

## Grupo Luft compra a Intec e cria a Luft Express

O Grupo Luft está anunciando a compra da Intec Cargo, dando origem a Luft Express. A compra faz parte da estratégia de crescimento do Grupo, que pretende estar entre as três maiores empresas de logística da América Latina. (Página 11)

## UPS expande serviços e lança Trade Direct Air

A UPS Supply Chain Solutions está lançando o Trade Direct Air, adicionando mais capacidade de transporte e distribuição para os Estados Unidos no modal aéreo. (Página 22)

## Projeto logístico da Mesquita para a Agfa é sucesso

Atuando, inclusive, como uma consultoria, a Mesquita Soluções Logísticas desenvolveu um projeto específico para a gestão de estoques das divisões médica e fotográfica da Agfa Gevaert. (Página 25)

## Radiofrequência e código de barras

# Essenciais para a redução de perdas e desvios na cadeia logística

Antes veio o código de barras, e depois o RFID. Mas, a despeito das vantagens anunciados do segundo sobre o primeiro, os dois são fundamentais no SCM. (Página 6)

## Empilhadeiras

# Quando trocar? Quando reformar?

Nem locação, nem compra simplesmente de uma máquina nova. O que se discute aqui é a troca e a reforma. (Página 14)



## Logística no comércio exterior

# Atuação é fundamental, mas há muitos problemas

Vários problemas logísticos impedem o Brasil de ser mais competitivo no mercado exterior. Apenas para citar alguns: alto custo dos fretes, estradas totalmente danificadas e ineficiência dos portos. (Página 20)

## Modallport cria aplicativo de automação portuária

A Modallport Sistemas está desenvolvendo um aplicativo de automação portuária, denominado Yard Planning, que irá interligar o planejamento de navios com o planejamento de pátio através de coletores de dados. (Página 12)



|                      |               |
|----------------------|---------------|
| Agenda .....         | págs. 10 e 11 |
| Associações .....    | pág. 2        |
| Artigo .....         | pág. 26       |
| Catálogos .....      | pág. 27       |
| Entrevista .....     | pág. 4        |
| Estudo de Caso ..... | pág. 25       |
| Livro .....          | pág. 26       |
| Seguros .....        | pág. 24       |
| Supply Chain .....   | pág. 18       |

Este jornal e outras informações também estão no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)





**Garantias:**

- › 99 anos (garfos, face dos garfos e todas as partes vermelhas)
- › 5 anos (bomba e barra do timão)
- › 1 ano (peças de desgaste)
- › válida para Paleta Manual L23 de qualquer tamanho

**99 ANOS  
DE GARANTIA**  
Só ela carrega tudo isso.



**DISTRIBUIDORES**

Paraná - Pesa - Pesa Equipamentos S.A. > (41) 371.2277  
Rio de Janeiro - Simaq > (21) 3867.1644  
Rio Grande do Sul - Pesa - Pesa Equipamentos S.A. > (51) 3365.5493  
Santa Catarina - Empilhadeiras Catarinense > (47) 346.1180  
Nordeste - Nagem > (81) 2121.2080

**BT do Brasil**

Curitiba - PR > (41) 334.1255  
Filiais São Paulo - SP > (11) 4833.7877

www.bt-industries.com

**BT América Latina**

Argentina - Buenos Aires - Allmaeq Venturi > +54 11 4853.5714  
Chile - Santiago - Arimaq > +56 2 382.9880  
Colômbia - Bogotá - Logisorp > +57 1 547.3801  
Peru - Lima - Logisorp > +51 1 332.2325  
Venezuela - Caracas - Montacargas BETE > +58 21 2242.6512

**Expediente**

**JORNAL  
LogWeb**

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração:**  
Rua dos Pinheiros, 234 - 05422-000  
São Paulo - SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

**Redação:**  
Nextel: 11 7714.5381 - ID: 15\*7949

**Comercial:**  
Nextel: 11 7714.5380 - ID: 15\*7583

**Editor** (MTB/SP 12068)  
Wanderley Gonelli Gonçalves  
[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Marketing**  
José Luiz Nammur  
[jlnammur@logweb.com.br](mailto:jlnammur@logweb.com.br)

**Diretoria Executiva**  
Valeria Lima  
[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

**Diretoria Comercial**  
Deivid Roberto Santos  
[roberto.santos@logweb.com.br](mailto:roberto.santos@logweb.com.br)

**Representante Comercial**  
RJ: [comercialrio@logweb.com.br](mailto:comercialrio@logweb.com.br)

**Administração/Finanças**  
Luís Cláudio R. Ferreira  
[luis.claudio@logweb.com.br](mailto:luis.claudio@logweb.com.br)

**Direção de Arte**  
Fátima Rosa Pereira

*Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.*



**Aslog e Duty  
criam comitê de  
gerenciamento  
de risco**

A Aslog – Associação Brasileira de Logística e a Duty – empresa que atua com consultoria e serviços em gerenciamento de riscos e gestão logística – estão anunciando a criação do Comitê de Gerenciamento de Risco. O objetivo é desenvolver ações e estudos visando conscientizar as empresas a respeito da importância do controle de perdas de produtos e seu reflexo na perda de competitividade na cadeia produtiva como um todo. O novo Comitê irá promover, mensalmente, encontros e estudos com o objetivo de estruturar e difundir as práticas de gerenciamento de riscos e sua relação com o cenário logístico.



## Editorial

# Vários assuntos numa só edição

**E**sta edição de *LogWeb* aborda três assuntos específicos, além de dar destaque às empresas que participam, como expositores, da feira Intermodal, que acontece em São Paulo, SP. Uma das reportagens especiais deste número enfoca a troca e a reforma de empilhadeiras, mostrando, na visão de especialistas, como fazer uma ou outra operação e as vantagens de cada uma.

Outra matéria especial aborda a radiofrequência e o código de barras, destacando os benefícios de ambos para a logística, além das novidades e das tendências.

A terceira matéria é sobre a logística no comércio exterior, mostrando a sua importância e os problemas enfrentados no Brasil para manter o país competitivo, utilizando-se da infraestrutura logística disponível – bastante deficiente, segundo apontam os entrevistados.

Ao lado destas, outras matérias, também muito interessantes, complementam este número do jornal *LogWeb*, buscando levar aos profissionais do setor o que de mais interessante está ocorrendo.



**Wanderley Gonçalves**  
- Editor  
jornalismo@logweb.com.br



**Jornal LogWeb, 101.000 leitores  
Isto é visibilidade para sua empresa**

## VEJA PORQUE ESTAMOS ATINGINDO A MARCA DE 101 MIL LEITORES

Cada edição do jornal tem 10.000 exemplares, com 5 leitores para cada exemplar. Assim, este número sobe para 50.000 leitores.

Por outro lado, a publicação está 100% disponibilizada na Internet, em HTML e com liberação de baixas em PDF, com média de 6000 baixas por edição. Assim, o número passa para 56.000 leitores.

E, se ainda levarmos em consideração que nosso mês de menor visitação na Internet foi de 15.000 leitores, teremos então o total de 71.000 leitores. Mas, vamos ser medianos, vamos calcular 45.000 leitores na Internet - passamos para 101.000 leitores.

## PÚBLICO ALVO



Sabemos que logística hoje é uma área muito ampla, e tanto os usuários de logística como os fornecedores são clientes entre si. Com esse entendimento, direcionamos nosso mailing para os fornecedores de logística, envolvendo os diversos segmentos, atendendo a toda a área de Supply Chain, e para os usuários destes segmentos, envolvendo as principais empresas dos diversos setores.



Para anunciar, entre em contato:

Escritório: 11 3081-2772 e Nextel: 11 7714 5379 ID:15\*7582

Comercial Nextel: 11 7714 5380 ID:15\*7532

E-mail: comercial@logweb.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL

# SHOW LOGISTICS

ESTA EDIÇÃO SERÁ  
DISTRIBUÍDA EM DOIS  
GRANDES EVENTOS:  
SALÃO DA LOGÍSTICA (SP)  
E EXPO-LOGÍSTICA (RJ)

## A mídia certa para logística

INFORMAÇÕES PRECISAS E  
ATUALIZADAS.

OBJETIVIDADE, GERANDO  
DECISÕES MAIS RÁPIDAS.

LEITURA MAIS AGRAVÁVEL  
E MAIOR IMPACTO VISUAL.

ANÚNCIO DIRECIONADO A  
UM PÚBLICO ALVO  
ESPECÍFICO.

FONTE DE CONSULTA  
PERMANENTE.

PUBLICAÇÃO MENSAL

FORMATO ESPECIAL - 27 x 32 CM

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

## FECHAMENTO

Redação: 18/07/05

Autorizações: 20/07/05

Material: 25/07/05

Circulação 05/08/05

# Your long term partner



Cargas gerais  
Cargas de projetos  
Cargas rolantes  
Containers  
Granéis sólidos



Argentina / Brasil / Caribe e Golfo do México  
Costa Leste dos Estados Unidos



**OCEANBULK GROUP**

Av. Ibirapuera, 2033 - 1º andar - cj. 14 - Moema

04029-100 - São Paulo - Fone: (11) 5051 4730 - Fax: (11) 5051 1364

commercial@obls.com.br

## Entrevista

# Saturnino Sérgio da Silva, vice-presidente da FIESP, e a logística das empresas brasileiras

Nesta entrevista, ele fala da importância da logística hoje e sobre os investimentos feitos pelas empresas e o governo.



Foto: Hélio Tóth

**S**aturnino ocupa posição de destaque na FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, inclusive como diretor do Dep. de Infra-Estrutura – DEINFRA.

**LogWeb:** Qual a importância da logística, hoje, em termos de mercado interno e externo?

**Saturnino:** A logística é, atualmente, uma das principais atividades do setor produtivo. Sem uma boa logística as empresas perdem competitividade tanto no mercado nacional como internacional, pois ela representa uma grande parcela dos custos e do preço final dos produtos.

**LogWeb:** Quais os maiores problemas logísticos enfrentados pelas empresas no que diz respeito ao mercado interno e ao externo?

**Saturnino:** Temos diversos problemas que precisam ser solucionados na logística brasileira. O modal rodoviário está com sua frota obsoleta e as rodovias estão em condições precárias, a malha ferroviária existente, em sua grande maioria, foi construída no início do século passado e necessita ser recuperada, a participação dos modais hidroviário, aéreo e dutoviário é praticamente inexistente e faltam contornos rodoviários e ferroviários nas regiões metropolitanas, como o Rodoanel e o Ferroanel. Também é preciso melhorar os acessos terrestres e marítimos aos portos, reduzir a burocracia aduaneira, implantar pólos logísticos para maior conexão intermodal e aumentar a extensão das malhas rodoviária, ferroviária e hidroviária. Estes são os nossos desafios no curto prazo se desejarmos manter o país crescendo.

**LogWeb:** Quais as soluções?

**Saturnino:** Precisamos investir em obras de infra-estrutura de transportes, como o Rodoanel, o Ferroanel, conclusão das eclusas do Tucuruí e do Lajeado, extensão da Ferronorte, obras em

pontes e eclusas na hidrovía Tietê-Paraná, Ferrovia Norte Sul, recuperação e manutenção das rodovias, acessos rodoviários e ferroviários aos portos e aeroportos, implantação de novas hidrovias, retomar o processo de concessões rodoviárias, revitalizar o sistema ferroviário, retomar o programa de modernização dos portos e a revitalização da marinha mercante. Estes são apenas algumas das soluções que, com recursos da CIDE ou por meio das PPP's, trariam enormes benefícios à logística de transportes brasileira.

**LogWeb:** Os nossos processos logísticos podem ser considerados iguais aos dos países mais desenvolvidos, pelo menos em alguns segmentos? Explique.

**Saturnino:** Sim, em termos de processos logísticos, os procedimentos são semelhantes, o que realmente muda são adaptações necessárias ao nosso mercado, a nossa infra-estrutura de transportes e até de caráter cultural. Nosso sistema de transportes não possibilita, ainda, ampliarmos as operações intermodais, estamos carentes de pólos logísticos e terminais intermodais e isto contribui para que nossos processos sejam mais caros e com maior transit time nas operações. É sempre bom lembrar que, diante das dificuldades encontradas, os nossos profissionais de logística são extremamente competentes e criativos.

**LogWeb:** Quais empresas mais investem em logística?

**Saturnino:** Atualmente, todos os segmentos têm procurado investir na sua logística, mas empresas do setor de bens não-duráveis, alimentação, material de construção, eletroeletrônicos, siderúrgicos e agronegócios, por serem grandes usuários, são também os maiores investidores.

**LogWeb:** As promessas do governo tendem a solucionar os problemas de logística? Como vocês avaliam o R\$ 1,5 bilhão destinado para obras nas

rodovias federais brasileiras?

**Saturnino:** Não, parte das soluções da nossa logística passa, necessariamente, pela execução das obras, porém o governo federal não dispõe de recursos financeiros suficientes para suprir a demanda. Neste ponto, a Parceria Público Privada – PPP é a alternativa que pode viabilizar a equação financeira e possibilitar maiores recursos para serem investidos no nosso deficiente sistema de transportes. Aspectos relacionados à legislação, regulação e ambientais são partes importantes no processo de solucionar os problemas logísticos e, na sua grande maioria, dependem apenas de vontade política. Estamos dispostos a cooperar com o governo na busca das melhores alternativas, os recursos disponibilizados têm que estar na verdade empenhados na execução e na busca de resolver os nossos gargalos logísticos.

**LogWeb:** O que a FIESP tem feito para tentar solucionar os problemas de logística e facilitar o desempenho das empresas brasileiras?

**Saturnino:** A FIESP tem organizado a atuação do setor privado de forma pró-ativa e, também, em um amplo relacionamento com os governos federal e estadual na busca das melhores soluções para a indústria e para o país. Tivemos uma forte atuação para aprovar a lei das PPP's e na sua regulamentação. Atualmente, estamos elaborando um documento que deverá ser entregue à Presidência da República, contemplando os principais gargalos em cada modal de transporte, quais as ações necessárias, quais os recursos e quem são os agentes intervenientes no processo de solucionar os gargalos logísticos. A FIESP tem se movimentado nesse sentido, de trazer para o empresariado soluções conjuntas que atendam as nossas necessidades, com propostas concretas e que proporcionem uma maior competitividade aos nossos produtos no mercado externo e um custo menor ao consumidor interno. ■



### Average Tecnologia é especializada em comércio exterior

A Average Tecnologia, empresa especializada em soluções para o segmento de comércio exterior, fornece módulos para os exportadores e regimes especiais, como o Drawback. "As soluções da empresa são desenvolvidas sobre as plataformas mais usadas no mercado, compatíveis com vários sistemas operacionais, permitindo a interface com sistemas corporativos e integrando todas as ações do cliente", afirma o diretor comercial da Average, Luciano Bresciani. A empresa também está com nova identidade visual.

### Termares faz investimentos em melhorias

Localizada na Zona Primária do Porto de Santos, SP, a Termares - Terminais Marítimos Especializados atua no manuseio e armazenagem de cargas de exportação e importação sob regime aduaneiro, sendo a área atual do recinto alfandegado de 32 000 m², totalmente pavimentada e cercada, com capacidade estática para armazenamento de 2000 TEU. Em 2004 a empresa investiu mais de R\$ 2 milhões em melhorias nas suas instalações, incluindo repavimentação de áreas e ampliação de armazéns, virtualmente dobrando sua capacidade de armazenagem de carga geral. A armazenagem de produtos químicos e perigosos é totalmente segregada. Como atividades complementares, a Termares lançou em 2004 os serviços de exportação e de redirecionamento de cargas LCL para outros estados em regime de DTA. Em 2005, a empresa planeja a aquisição de novos equipamentos para o manuseio de cargas.



# 1.000

## motivos para ser um cliente

# BRASIF

## Rental

**A Brasif comemora a marca de 1.000 máquinas em sua frota. É a maior e mais moderna frota disponível no mercado de indústria e construção. Economize e lucre alugando uma máquina Brasif Rental.**

Acesse o portal  
[www.brasifmaquinas.com.br](http://www.brasifmaquinas.com.br)

**0800 709 8000**  
 Atendimento em todo o Brasil



# isma

MÓVEIS DE AÇO,  
SISTEMAS DESLIZANTES  
E SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

## Sistemas Inteligentes de Armazenagem

De estantes a porta-paletes dinâmicos, a ISMA oferece soluções em armazenagem sob medida para cada cliente. Estruturas em aço, projetadas com o objetivo de organizar e armazenar os produtos de sua empresa.

[www.isma.com.br](http://www.isma.com.br) • 0800 55 47 62

Caniliver • Divisória • Drive-In • Drive-Through • Estanteria • Flow-Rack  
 Mezanino • Porta-Paletes • Porta-Paletes Dinâmico • Push-Back

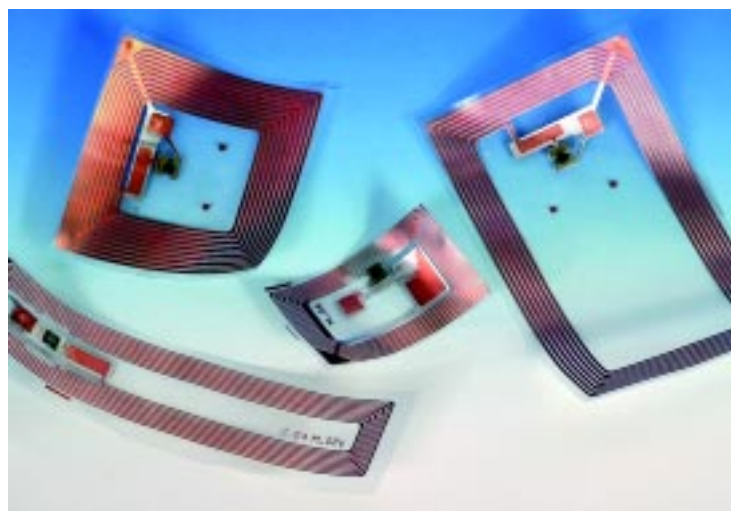
## Radiofrequência e código de barras

# Essenciais para a redução de perdas e desvios na cadeia logística

Antes veio o código de barras, e depois o RFID. Mas, a despeito das vantagens anunciadas do segundo sobre o primeiro, os dois são fundamentais no SCM.

**R** RFID, ou identificação por radiofrequência, é uma coleção variada de intentos técnicos para muitas aplicações, desenvolvidos por um número grande de empresas. Como seu velho e simples irmão código de barras, esta tecnologia tem o potencial de alterar significativamente a forma que as companhias operam, e como ocorre seus processos. Qualquer aplicação com RFID necessita resultar em óbvios benefícios de negócios.”

A análise é de Lincoln Ferreira Rebellato, do departamento de marketing e vendas da Texas Instruments Sensors & Controls. Ainda segundo ele, estes últimos anos têm mostrado tecnologia emergente para um sistema consolidado, sempre considerada no desenvolvimento de novas soluções. “E, conforme se ganha mais entendimento e credibilidade através das visíveis aplicações de consumo que provam sua eficácia a milhões de



peçoas, o seu lugar na automação da cadeia de fornecimento também cresce.”

Rebellato destaca que já existe uma grande variedade de aplicações usando esta tecnologia. “Você pode descobrir que já está carregando e usando um TAG de RFID, ou mesmo vários deles. Exemplos: na chave de seu veículo, no cartão de crédito, no crachá de sua empresa, etc. Desde a primeira aplicação de RFID com identificação de animais, outras centenas de aplicações desenvolvidas por dezenas de grandes provedores de soluções têm se concretizado. Hoje encontramos soluções em RFID para identificação de transportes e acesso de

veículos, segurança e acesso de pessoas, gerenciamento de produção e controle de estoque. De fato, RFID tem o potencial de interligar toda a rede de fornecimento (Supply Chain)”, completa.

## RFID versus código de barras

O representante da Texas diz que a similaridade destes sistemas esta no fato de que são ferramentas de suporte para automatizar processos e melhorar o gerenciamento de operações, reduzindo mão-de-obra, eliminando erros humanos, colocando um grande número de dados nas “pontas de seus dedos”.

“As diferenças são observadas quando vemos que os TAGS podem ser embutidos, ou escondidos, não necessitando de uma linha de visão direta para que se obtenha seu código, já que podem ser lidos através de qualquer material, exceto o metal; podem ser reprogramados em movimento; e são aplicáveis em ambientes hostis, como sujeitos às intempéries

externas, produtos químicos, umidade e temperatura elevada”, explica.

Para Rebellato, a grande popularidade do código de barras em muitas áreas da rede de fornecimento (Supply Chain) tem mostrado aplicações utilizando todo seu potencial. “Sistemas convencionais podem conter somente uma pequena quantidade de informação, tipicamente por volta de vinte caracteres, e não podem ser reprogramados. TAGS de RFID podem conter até oito KBytes de informação”, completa.



## Tendências

Pelo seu lado, Douglas K. Miyazato, gerente de produto da Torres Indústria e Comércio de Etiquetas Adesivas, faz uma análise das tendências em código de barras e radiofrequência, em termos de tecnologia e equipamentos/sistemas.

Segundo ele, “com a viabilização do RFID e sua popularização nos próximos anos, seja através do EPC ou outro padrão, haverá uma segmentação das aplicações onde se utilizará uma ou outra tecnologia. Se o custo e o retorno financeiro das duas tecnologias se tornarem equivalentes no futuro, os fatores que irão determinar a escolha serão principalmente

técnicos - nível de interferência eletromagnética no local, interferência inevitável de metais ou fluídos etc. Mas, independentemente destes fatos, as duas tecnologias proporcionam vários benefícios, como identificação e rastreabilidade de itens com maior precisão, e redução de perdas e desvios na cadeia logística e no varejo.”

Sobre as novidades tecnológicas em termos de código de barras, Miyazato cita as impressoras de códigos de barras habilitadas a codificar também etiquetas inteligentes e o aperfeiçoamento da tecnologia CCD (Charge Coupled Device), resultando em leitores de baixo custo que podem ler códigos de barras bidimensionais ou chegando a alcances de leitura superiores a 1 metro.

“Já com relação às novidades tecnológicas em termos de radiofrequência, podemos citar o padrão EPC 915 MHz Classe 1 Geração 2, que viabilizará uma crescente utilização das etiquetas inteligentes em nível internacional”, completa o gerente de produtos da Torres. ■





### Fantuzzi produz equipamentos portuários



O Grupo Fantuzzi é especializado na fabricação de equipamentos portuários, abrangendo desde empilhadeiras até os mais sofisticados RTG's, guindastes móveis de cais e até mesmo portaineres. Como novidades, o grupo está apresentando a stacker CS 45 KE, atendendo às exigências do mercado, o MHC 200 Special, recém-adquirido pelo Teconvi – Terminal de Contêineres do Vale do Itajaí, com previsão de entrega para agosto, e o MHC 200 Standard, que entrará em operação em breve na Rodrimar.

### Bringer atua no mercado de comércio exterior

A Bringer desenvolve projetos e oferece soluções personalizadas em logística. Há cerca de seis anos, começou a disponibilizar espaços em vôos dos EUA para o Brasil, começando, assim, suas atividades como um Indirect Air Carrier. Hoje, já são várias rotas consolidadas, como o vôo cargueiro direto de Miami para Vitória, ES, com duas frequências semanais, e, também, os vôos cargueiros de Miami também para Curitiba, PR, e Porto Alegre, RS, diretos e com duas frequências semanais. Na exportação, já atende a destinos na América do Norte, América do Sul e América Central com rotas e serviços regulares. Junto à China Airlines, como seu GSA, a Bringer oferece serviços de exportação para a Ásia, chegando a mercados e destinos como Taiwan, Hong Kong, Shangai e Singapura, entre outros.

# H55XM

7.000 unidades vendidas em uma década.



Hyster é, por excelência, a marca de empilhadeiras do Brasil. Presente com todas suas linhas e modelos em todos os segmentos produtivos.

Cinco razões apoiam esta preferência:

- produtividade elevada
- confiabilidade absoluta
- pós-venda superior
- aplicação diversificada
- a melhor relação custo/benefício.

Consulte seu Distribuidor Hyster.

# HYSTER

*sinônimo de empilhadeira em qualquer lugar do mundo*

www.hyster.com.br

BRASIL  
www.brasilhyster.com.br  
UF-RS-SO-MG-RJ-TO

DCON  
www.dcon.com.br  
AL-CE-PR-PE-AM

J. MALUCELLI  
www.jmalucelli.com.br  
PI

MARCOS MARCELINO  
www.marcosmarcelino.com.br  
AP-MA-PA-PI

PONTES  
www.pontes.com.br  
RS-SC

SOMOV  
www.somov.com.br  
SP - Capital e Interior

SOMOV  
www.somov.com.br  
AC-AM-MS-MT-RJ-RN

TECHNICO  
www.technico.com.br  
BA-SE

## Empilhadeiras

# Nil produz cabinas especiais, visando ao conforto do operador

**C**om escritório em Guarulhos, SP, e fábrica em Camanducaia, MG, a Nil é especializada na fabricação de cabines especiais para empilhadeiras elétricas e a combustão, tratores, escavadeiras, carregadeiras, guindastes e outros equipamentos usados em locais onde haja risco de insalubridade nas operações diárias. Exemplos de usuários destas cabinas são as mineradoras, as transportadoras, os frigoríficos, as indústrias em geral, a agropecuária, as siderúrgicas e até os fabricantes de empilhadeiras.

Segundo conta Nilton da Silva Gomes, gerente de marketing da empresa, tratam-se de cabinas com ar condicionado e filtro de carvão ativado para reposição de oxigênio.



“Elas são fechadas e providas de limpador de pára-brisa para criar condições de segurança para o operador. Também desenvolvemos cabines com revestimento térmico e acústico para operação em câmaras frias ou frigoríficas”, explica.

Somam-se a estas, também, cabinas com ar condicionado para máquinas que trabalham ao ar livre, de modo a proteger o operador da chuva, do sol e da poeira, criando condições seguras para o mesmo.

## Vantagens

Em relação às vantagens da instalação destas cabinas, Newton Nogueira Gomes, supervisor geral, cita, como a primeira, o aumento da produtividade, em razão do conforto proporcionado ao operador. “Já fornecemos cabinas com rádio de comunicação, leitor de códigos de barras e até com CD player”, destaca o supervisor.

Além disso, segundo ele, o tempo de operação dentro das câmaras frias e frigoríficas também pode ser ampliado com o uso das cabinas térmicas – pode ser aumentado o tempo dos turnos, geralmente de 30 minutos. No caso dos frigoríficos não precisa haver muitos operadores e não há necessidade de muitas trocas, com perda de tempo e riscos à segurança do operador, em razão das mudanças de temperatura entre o meio ambiente externo e a da câmara.

“Realmente, estas cabinas oferecem uma grande vantagem para operação dentro de frigoríficos, enquanto as com ar condicionado são indicadas para ambientes abafados”, explica, por sua vez, Milton Odajima, engenheiro de pro-

dução da Nil. Ele também diz que as cabinas atendem aos seis aspectos do conforto térmico, como auditivo, visão, antropométrico, olfativo, tátil e térmico. “As cabines permitem que o equipamento opere em locais que seriam inacessíveis, em razão da alta concentração de monóxido de carbono, faixas de temperatura altas ou baixas, particulados e outros empecilhos”, diz ele, acrescentando que outra vantagem é que as cabines oferecem proteção mecânica, já que são antitombamento, tendo construção em ferro, obedecendo às normas de segurança.

## Tendências

Sobre as tendências no caso das cabinas, o gerente de marketing destaca que incluem a ampla aceitação do uso das mesmas, tomando como referência o fato de, na Europa, a empilhadeira já sair de fábrica cabinada. “Tudo isto visando ao melhor rendimento e menos parada da máquina”, salienta.

“As empresas brasileiras estão fazendo muitos investimentos em marketing interno e estão buscando investir no conforto dos funcionários, e este também pode ser considerado um fator para o maior uso das cabines”, afirma, por sua vez, Odajima.

Com relação às metas da Nil Cabinas, o gerente de marketing diz que, a médio prazo, são a fabricação de empilhadeiras a combustão e elétricas 100% nacionais, cabinadas e com opção de trabalhar com e sem as portas.

“A curto prazo, estamos prevendo o lançamento de rebocadores a combustão e elétricos, monoeixos e com capacidade para arraste de até 3 toneladas. A meta, neste caso, é produzir 60 unidades/mês”, diz Gomes.

Em termos de infra-estrutura, está prevista a ampliação da fábrica para a adaptação de linhas de produção de máquinas e equipamentos voltados para a movimentação e armazenagem de materiais. ■



GKO FRETE

O SOFTWARE LÍDER DE MERCADO PARA QUEM CONTRATA TRANSPORTADORAS

**“O GKO FRETE é o caminho para a excelência em gestão de fretes.”**

**Wagner Roberto Degane - Coordenador de Logística**  
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.

- Mais de 150 empresas atendidas
- Qualificação de transportadoras
- Controle dos prazos de entrega
- Simulação para análises de frete
- Conferência da cobrança das transportadoras
- Integração às principais soluções corporativas (ERP's) e às transportadoras
- Informações contábeis, fiscais e gerenciais
- Gerencia fretes de vendas, compras ou transferências, controlando todos os eventos [devoluções, reentregas, pernoite, etc.] e todos os tipos de carga [fracionada, fechada, frete viagem, locação, autônomos, etc.]

**GKO INFORMÁTICA** T 21 25333503 F 21 22625220  
Marcelo Câmara, 160/715 20520-080 Centro Rio de Janeiro RJ  
info@gko.com.br www.gko.com.br

Expositores



**Mac Logistic oferece novos serviços de rastreabilidade de carga**



A Mac Logistic oferece serviços como transporte de carga aérea, marítima e terrestre, nacional e internacional; embarques diretos; consolidação e desconsolidação; despachos aduaneiros para exportação e importação nos principais portos e aeroportos; terminal de contêineres (CFS); depósitos fiscais para consolidação e desconsolidação, armazenagem, distribuição e serviços chater, parcial ou total, aéreos e marítimos; embalagens; e seguros. Atua na Europa, América do Norte, América Central, América do Sul, Continente Asiático, Continente Africano, Oceania e, em 2004, movimentou USD 10.050.000,00 de faturamento. A empresa tem alguns projetos estratégicos relacionados com os sistemas ferroviários no Brasil que demandarão investimentos substanciais na ordem de USD 1.000.000,00 e que permitirão geração de empregos e abertura de novas logísticas em cidades do Sudeste do país. E, também, está oferecendo novos serviços de rastreabilidade das cargas, além de serviços relacionados à multimodalidade.

## Armazenagem, movimentação e transporte.



## A segurança começa com DPaschoal e Goodyear

Com a DPaschoal você tem toda a linha Goodyear para empilhadeiras e outras máquinas operatrizes. Você ainda conta com produtos de qualidade, facilidades de crédito e vantagens exclusivas. Tudo para otimizar sua logística e sua lucratividade. Confira.



Fale com a gente  
**0800 770 5053**  
[www.dpaschoal.com.br](http://www.dpaschoal.com.br)

Logística Integrada

## Centro Tecnológico, criado em São Paulo, SP, difunde tecnologias

**P**roporcionar o desenvolvimento de novas tecnologias e metodologias relacionadas à logística, criando um centro de excelência do setor.

Esta é a proposta do Centro Tecnológico de Logística Integrada - CTLI, que acaba de ser inaugurado em São Paulo, SP, no km 15 da Via Anhangüera.

Na verdade, o CTLI é um centro para demonstrações práticas, divulgação de conceitos e metodologias, testes, desenvolvimento de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais, softwares, hardwares e embalagens relacionados à infraestrutura de logística em funcionamento real e integrado. Do ponto de vista econômico, o CTLI foi criado para gerar negócios, customizar soluções, materializar operações logísticas para identificar



problemas e gerar soluções para o setor logístico. Outra vantagem é criar oportunidades para a formação, capacitação e intercâmbio de técnicos com instituições de ensino superior.

A idéia é oferecer um showroom diferenciado, onde os produtos e serviços podem ser vistos numa operação real. O próprio local foi ambientado para

parecer um centro de distribuição, pois ao lado dele funcionam operações reais.

O CTLI é resultado da cooperação entre empresas com atuação no mercado nacional e mundial, capitaneadas pela Águia Sistemas, que assumiu a condição de coordenadora do centro. Também fazem parte do empreendimento a Datasul, Scheffer, Knapp, Linde,



Unipac e a Hand Held Products.

Foram investidos R\$ 1,6 milhões para a formação do Centro, que apresenta na sua estrutura física, de 1 300 m2, equipamentos de movimentação e armazenagem, como sistemas convencionais e estáticos, sistema dinâmico, transelevador, mini-load, células de separação de pedidos (picking), transportadores de paletes, carregador automático, empilhadeiras elétricas retráteis, GLP e paleteiras, caixas plásticas, paletes plásticos, contenedores e embalagens plásticas, softwares, coletores de dados, etc. Há, ainda, a integração de todos os sistemas com o WMS, possibilitando a demonstração em tempo real.

A segunda fase do projeto prevê um novo ciclo de investimentos, a adesão de outras empresas cujos produtos e expertises complementem o mix de produtos e soluções em infra-estrutura de logística, a implantação de sistemas de Tecnologia de Informação, acessórios de empilhadeiras, paletes, embalagens de diversos materiais, carretas frigoríficas e siders, plataformas, scanners, coletores, radiofrequência, softwares, sistemas de comunicação e robotização. ■



JULHO 2005

CURSOS

### Segurança no Transporte de Produtos Perigosos

Período: 4 e 5 de julho

Local: Belo Horizonte – MG

Realização: ERM Brasil

Informações:

www.erm.com.br/mailcursos.htm

jacqueline.assumpcao@erm.com

Fone: (11) 5095.7926

### Operadores Logísticos: Contratação e Gestão de Relacionamento

Período: 6 e 7 de julho

Local: Rio de Janeiro – RJ

Realização: CEL-Coppead/RFRJ

Informações:

www.cel.coppead.ufrj.br

Fone: (21) 2598.9812

### Gerenciamento de Estoques Voltado para Itens MRO – Manutenção, Reparo e Operações

Período: 9 de julho

Local: São Paulo – SP

Realização: IMAM

Informações:

www.imam.com.br

imam@imam.com.br

Fone: (11) 5575.1400

### Excelência na Prestação de Serviços em Empresas de Logística e Transportes

Período: 12 de julho

Local: Curitiba – PR

Realização: Tigerlog

Informações:

www.tigerlog.com.br

kelly.bueno@tigerlog.com.br

Fone: (11) 6694.1381

### Sistemas e Técnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais

Período: 12 a 15 de julho

Local: São Paulo – SP

Realização: IMAM

Informações:

www.imam.com.br

imam@imam.com.br

Fone: (11) 5575.1400

### Planejamento de Redes Logísticas

Período: 13 e 14 de julho

Local: Rio de Janeiro – RJ

Realização: CEL-Coppead/RFRJ

Informações:

www.cel.coppead.ufrj.br

Fone: (21) 2598.9812

### Gestão Comercial em Empresas de Logística e Transportes

Período: 14 de julho

Local: Florianópolis – SC

Realização: Tigerlog

Informações:

www.tigerlog.com.br

kelly.bueno@tigerlog.com.br

Fone: (11) 6694.1381

# 45

## anos de experiência

**DETALHES COMO ESTE FAZEM TODA A DIFERENÇA.**

Mais de 250.000 itens | Melhor serviço de pós-venda do mercado | Melhor custo-benefício

Peças para todas as marcas e modelos de empilhadeira elétricas e a combustão |

Logística eficiente em todo território nacional.

**2005 CATÁLOGO**

ENVIAR PARA O SEU

|                              |                  |
|------------------------------|------------------|
| Tel.:                        | +55 11 6653 7113 |
| Fax.:                        | +55 11 6653 7013 |
| intrupa@intrupabrasil.com.br |                  |

**INTRUPA**

Seu parceiro de confiança.

R. General José de Barros, 83 - Vila Matilde - São Paulo

PEÇAS PARA EMPILHADEIRAS


**Gestão de Transportes e Distribuição**

Período: 18 a 22 de junho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Ceteal  
Informações:  
www.ceteal.com  
ceteal@ceteal.com  
Fone: (11) 5581.7326

**Administração de Materiais/Suprimentos**

Período: 19 e 20 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
imam@imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

**Gestão Integrada de Cadeias de Suprimento**

Período: 20 e 21 de julho  
Local: Rio de Janeiro – RJ  
Realização: CEL-Coppead/RFRJ  
Informações:  
www.cel.coppead.ufrj.br  
Fone: (21) 2598.9812

**Metodologia Prática para Dimensionamento de Estoques**

Período: 21 e 22 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
imam@imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

**21º Clube Supply Chain**

Período: 26 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Ciclo Marketing & Comunicação  
Informações:  
www.ciclo.srv.br  
cintia@ciclo.srv.br  
Fone: (11) 6941.7072

**WORKSHOP**
**Planejamento de Peças de Reposição – Petróleo, Telecom e Energia**

Período: 7 de julho  
Local: Rio de Janeiro – RJ  
Realização: CEL-Coppead/RFRJ  
Informações:  
www.cel.coppead.ufrj.br  
Fone: (21) 2598.9812

**Planejamento de Nível de Serviço, Pendências e Stockouts**

Período: 28 de junho  
Local: Rio de Janeiro – RJ  
Realização: CEL-Coppead/RFRJ  
Informações:  
www.cel.coppead.ufrj.br  
Fone: (21) 2598.9812

No portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br), em "Agenda", estão informações completas sobre os diversos eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2005.

**Cargas Expressas**

# Grupo Luft compra a Intec e cria a Luft Express

O Grupo Luft está anunciando a compra da Intec Cargo, empresa de cargas expressas em operação desde 1982, dando origem, assim, a mais uma empresa do grupo, a Luft Express. A compra da Intec faz parte da estratégia de crescimento do Grupo Luft, que pretende dobrar de tamanho e estar entre as três maiores empresas de logística da América Latina em três anos.

"A formação da Luft Express irá provocar um grande impacto no segmento de cargas expressas do Grupo Luft, já que a frota incorporada da Intec elimina a quarteirização. A Luft Express passa a atender duas operações do grupo, a Bomê, que tem especialização na armazenagem e distribuição de produtos para área de saúde, como produtos farmacêuticos, médico-hospitalares, diag-

nósticos clínicos e cosméticos, e a Luft Solutions, que atua nas áreas de cultura, lazer e entretenimento" revela Fernando Luft, vice-presidente do Grupo Luft. No total, os investimentos na formação da Luft Express foram de R\$ 35 milhões, incluindo a compra da Intec, a aquisição de veículos, a abertura de novas filiais e em tecnologia da informação.

Até então com uma atuação restrita à região Sudeste, a Luft Express inicia suas operações ampliando a cobertura da empresa para um alcance nacional, já tendo sido abertas filiais nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e no interior de São Paulo. Além disso, foram comprados 100 novos veículos para incrementar sua frota e estruturar a empresa para o aumento da demanda que virá com sua cobertura em todo território nacional. ■

**PROMOÇÃO IMPERDÍVEL**  
**CABINE FECHADA**  
**CLIMATIZADA PARA**  
**QUALQUER MARCA DE**  
**EMPILHADEIRA DE 2,5 T**



**APENAS R\$ 8.000,00**  
**Nil Ind. e Com. de Cabines Ltda**  
Vendas (11) 6409-6047 / 6409-6048  
[www.nil.com.br](http://www.nil.com.br) nil@nil.com.br

Uma grande solução.

Mostre a sua.



Prêmio Esmena de  
Melhor Solução Logística  
**2005**

Mais informações e inscrições,  
acesse [www.perfilcorp.com.br](http://www.perfilcorp.com.br)

Realização:



Execução e Coordenação:



Expositor da Intermodal

## Rocha Top vai instalar porto seco em São Francisco do Sul

Entre os projetos e investimentos previsto para 2005 pela Rocha Top estão a instalação do porto seco e modernização do terminal de CNTR vazios, ambos em São Francisco do Sul, instalação do terminal de CNTR vazios em Cubatão, expansão da área do terminal de contêineres vazios de Guarujá, instalação de um silo de grãos sólidos de importação (fertilizantes) em Paranaguá, ampliação de tomadas para CNTRs Reefer no terminal de CNTR vazios em Paranaguá e modernização do parque de máquinas.

Os serviços oferecidos pela empresa incluem operações portuárias, monitoramento de cargas



frigorificadas, agenciamento marítimo, desembarço aduaneiro, terminal de contêineres vazios, transporte rodoviário, terminal alfande-

gado/porto seco, terminal para carga geral (CFS) e terminal para fertilizantes, além de transporte rodoviário habilitado para DTA.

Segundo Marcelo P. Reis, da gerência comercial da Rocha Top, a empresa teve um crescimento, em 2004, de 38% em relação a 2003 e, para 2005, “estamos com previsão de crescimento na ordem de 20%”. Ainda segundo ele, as principais realizações no ano passado incluíram consolidação do terminal de contêineres em Guarujá e ampliação na participação de descarga de grãos sólidos em Paranaguá. ■

Expositor da Intermodal

## Modallport cria aplicativo de automação portuária

Na área de projetos, a Modallport Sistemas está criando um aplicativo de automação portuária, denominado Yard Planning, que irá interligar o planejamento de navios com o planejamento de pátio através de coletores de dados. “Este aplicativo será uma evolução do sistema de controle de gestão portuária existente no mercado e implantado em muitos de nossos clientes”, diz o diretor comercial da empresa, Luiz Carlos Bonetti. Ainda segundo ele, outro projeto que promete alavancar novos negócios para a empresa é um aplicativo voltado para o segmento de NVOCCs, visto que a demanda por este tipo de serviço está bastante elevada.

Benetti lembra que o principal produto da Modallport é o



Sistema Modall, software integrado de agenciamento marítimo, operação portuária e administração financeira. “O Sistema Modall pode ser adquirido de forma integrada ou em módulos e oferece soluções que permitem o intercâmbio eletrônico de informações entre clientes e fornecedores que compõem o universo das empresas que lidam com a atividade portuária e de comércio exterior”, explica o diretor comercial. ■

**moveflex**  
.....  
transportadores flexíveis

A linha Moveflex de Transportadores Flexíveis possibilita agilizar as operações de carregamento e descarregamento, adequando-se à necessidade de espaço e à possibilidade de movimentação. Além disso, é extremamente econômica por utilizar a força gravitacional, dispensando o uso de energia elétrica ou de motores.

**Série ROLL**  
Roletes galvanizados com rolamentos. Ideal para transportar caixas com fundos ranhurados ou complexos, garrafas de água, etc. Opção de guardas laterais.

**Série B**  
Transportador Gravitacional composto por rodízios. Especial para embalagens com fundo liso. Ótima flexibilidade e durabilidade.

Telefones: 11 3758.5654 - Fax: 11 3758.0724  
moveflex@getaka.com.br - www.kaufmann.com.br

**KAUFMANN**

**Cargomax**

**SINÔNIMO DE NIVELADORES DE DOCAS**

Adquirindo segurança, confiabilidade e sobretudo QUALIDADE, para um mercado cada vez mais exigente.

Consulte nossa Eng<sup>a</sup>. de Aplicação e apresentaremos a melhor solução logística de movimentação

**CARGOMAX EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA**  
Rua Eustáquio de Azevedo, 436 - Chácara Rio Petrópolis  
CEP 25251-600 - Duque de Caxias - RJ / Telefax: (21) 2676-2560  
Site: [www.cargomax.com.br](http://www.cargomax.com.br)  
E-mail: [cargomax@cargomax.com.br](mailto:cargomax@cargomax.com.br)

EDIÇÃO ESPECIAL

**SHOW LOGISTICS**

ESTA EDIÇÃO SERÁ DISTRIBUÍDA EM DOIS GRANDES EVENTOS:  
SALÃO DA LOGÍSTICA (SP)  
E EXPO-LOGÍSTICA (RJ)

**A mídia certa para logística**

INFORMAÇÕES PRECISAS E ATUALIZADAS.

OBJETIVIDADE, GERANDO DECISÕES MAIS RÁPIDAS.

LEITURA MAIS AGRADÁVEL E MAIOR IMPACTO VISUAL.

Para anunciar, entre em contato:  
Exatônio: 11 3081-0722 e Nextel: 11 3314-5539 ID-1571981  
Comercial Nextel: 11 3314-5530 ID-1571982  
E-mail: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)

**Expositores**

### Tecondi comemora crescimento na movimentação de cargas

O Tecondi – Terminal para Contêineres da Margem Direita está comemorando crescimento de 27% na movimentação de cargas no ano de 2004, em relação a 2003. No ano passado, o terminal movimentou 210 mil TEUS, cerca de 140 mil unidades. Nos primeiros meses deste ano, movimentou uma média de 18 mil TEUS/mês. “Nossa meta para 2005 é atingir 15% do market share do Porto de Santos”, destaca o diretor comercial do Tecondi, Luiz Araújo. Ele também informa que entre os projetos e investimentos para este ano está a operacionalização do terceiro berço privativo. Atualmente, com uma área de 100 mil m², o Tecondi opera com dois berços privativos e três berços públicos contíguos e, com o novo berço, navios de maior porte poderão atracar no terminal. Ainda em 2005, o Tecondi comprará dois MHC (Mobile Harbour Crane), guindastes utilizados para operações em navios, com investimento previsto na ordem de US\$ 7 milhões, com a utilização do Programa Reporto.

### Abracomex incentiva exportações brasileiras

A Abracomex - Associação Brasileira de Consultoria e Assessoria em Comércio Exterior é uma instituição sem fins lucrativos que trabalha para o crescimento das exportações brasileiras através de pesquisas, elaboração de estudos e análises, distribuição de informações técnicas, consultorias e treinamentos.



# CLARK

## Há 87 anos a mais alta tecnologia em empilhadeiras.

- Menor custo operacional
- Melhor pós-venda do mercado
- Melhor valor de revenda
- Tecnologia reconhecida mundialmente

**ISO 14001**

**CLARK**  
THE FORKLIFT.™

[www.clarkmhc.com](http://www.clarkmhc.com)

AESA - Grande SP  
aes@aesamplhadeiras.com.br  
fone: (11) 4878.1468

DINÂMICA - RO  
dinamica@ariqueiros.com.br  
fone: (85) 535.5304

MAPEL - Grande SP  
mapel@mapelnet.com.br  
fone: (11) 3642.1193

RECOPAP - GO - DF - TO  
wider@recopap.com.br  
fone: (62) 207.2110 / (61) 381.0960

TRACBEL - MG - RJ - ES  
tracbel@tracbel.com.br  
fone: (31) 3399.1800  
(21) 2491.7576 / (27) 2123.9880

ALPHACUP - Grande SP  
alphacup@terra.com.br  
fone: (11) 4158.3553

LINK S.A. - RS - PR - SC  
link@linkmaquinas.com.br  
fone: (51) 3337.3333  
(41) 332.5836 / (47) 463.8060

MAPEL - Interior de SP  
mapel@mapelnet.com.br  
fone: (19) 3276.1822

TECNOESTE - MT - MS  
tecnoste@tecnoste.com.br  
fone: (67) 3341.2968 / (65) 618.1330

TRATORAG - PA  
tratorag@uol.com.br  
fone: (91) 278.0031






## Um estoque de idéias em soluções para logística e armazenamento

|                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|
| Racks Empilháveis        | Check-outs               |
| Block Pallet Desmontável | Caixas Padrão de Medição |
| Drive-in Drive-thru      | Estantes e Bancadas      |
| Porta-Pallet's           | Mezanino e Divisória     |
| Protetores de Coluna     | Estruturas Cantilever    |
| Gôndolas e Balcões       |                          |

[www.agraastro.com.br](http://www.agraastro.com.br)

# AGRA

ASTRO

Az. Major Pinheiro Frões 2207 - Suzano SP  
Fone (11) 4748-6222  
e-mail: [agraic@terra.com.br](mailto:agraic@terra.com.br)  
[agra@osice.com.br](mailto:agra@osice.com.br)






## Empilhadeiras

# Quando trocar? Quando reformar?

Nem locação, nem compra simplesmente de uma máquina nova. O que se discute aqui é a troca e a reforma.



**T**rocar e reformar. Estes são os temas enfocados nesta reportagem especial – e que atende a várias solicitações de nossos leitores. As respostas são dadas por profissionais que vivem o dia-a-dia das máquinas, sejam fabricantes, distribuidores ou locadores de empilhadeiras.

## Trocar ou reformar?

Sérgio L. Guimarães, diretor técnico da Retrak Comércio e Representações de Máquinas, diz que entre as razões para a troca ou reforma de empilhadeiras, a economia é a mais negligenciada. Se não existirem impedimentos fortes e evidentes, como falta de segurança, é provável que o equipamento seja usado além da época recomendada economicamente.

“Quando chegamos a desconfiar que os gastos com operação e manutenção estão altos, geralmente já ultrapassamos o ponto em que a reforma ou troca deveria ter sido feita”, alerta.

Como descobrir quando reformar ou trocar? Segundo Guimarães, basicamente devemos escolher entre continuar gastando dinheiro (cada vez mais) na operação/manutenção ou despende-



um capital na reforma ou troca para redução desses gastos.

“Sabemos que os custos de capital são sempre decrescentes ao longo do tempo, devido à depreciação econômica - veja a representação na curva 1 da figura abaixo. Por outro lado, os custos de operação/manutenção são sempre crescentes, como ilustrado na curva 2. A curva 3 é a soma das outras duas e mostra o custo total. O

ponto de mínimo valor desta curva (ponto A) é a época em que o equipamento atinge sua vida econômica”, diz ele.

É quando deve ser feita a reforma ou troca. O diretor técnico da Retrak diz que os valores dos custos foram concentrados no início de cada ano quando, a rigor, ocorreram dispersamente. Estes custos equivalentes fazem parte de um método que facilita os cálculos financeiros. O cálculo do custo equivalente de capital é feito somando-se a variação do valor de mercado a cada ano com os juros que seriam ganhos se o valor do bem no início do ano fosse aplicado financeiramente.

“Se a empresa usa capital pró-

prio, a taxa de juros a aplicar no cálculo deve ser igual à que obtém na melhor aplicação alternativa. Se usa capital de terceiros, a taxa deve ser a que vai pagar pelo empréstimo. Usando-se calculadora financeira é fácil, então calcular, para cada ano, os custos equivalentes de capital representados na curva 1”, ensina Guimarães.

De acordo com ele, os custos de operação/manutenção devem ser tratados de maneira semelhante. Com a mesma taxa de juros e calculadora é possível determinar que valor, registrado no início do ano, é equivalente ao despendido ao longo do ano. Estes são os custos equivalentes mostrados na curva 2. “Assim, fica claro que devemos trocar ou reformar o equipamento quando este atinge a vida econômica. Resta decidir entre as duas opções. Analisar a viabilidade de reforma não é simples. As variáveis são muitas, como o estado e o valor do equipamento no mercado, a vida econômica após reforma, o valor a ser gasto na reforma, etc. Assim, a experiência acumulada em serviços anteriores é um fator muito importante. Se forem mantidos registros dos gastos com máquinas reformadas, as decisões futuras ficam facilitadas,

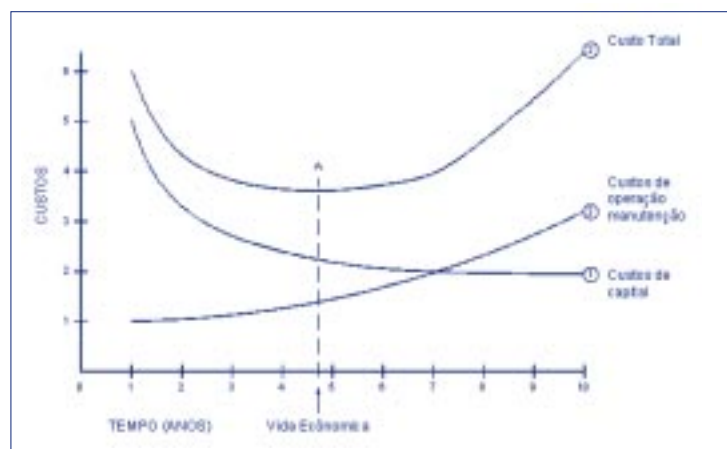
pois podemos aplicar método semelhante aos mostrados”, informa o diretor técnico da Retrak.

Basicamente, é viável fazer a reforma quando o valor gasto ainda permitir a venda do equipamento no mercado sem prejuízo. Como estimativa, é possível considerar a vida econômica de máquinas adequadamente reformadas como 0,7 da vida econômica da mesma máquina quando nova.

## Reforma

Acompanhe, agora, o pensamento dos outros profissionais entrevistados nesta matéria especial de LogWeb, sobre quando reformar a empilhadeira.

Ricardo Cianella, gerente de pós-venda da Skam Empilhadeiras Elétricas, diz que isto deve ocorrer quando o índice de quebra do equipamento compromete a operação, fazendo com que as paradas se tornem constantes. “Este é um dos sintomas do desgaste do equipamento. Muitas vezes, o longo tempo de utilização não quer dizer que o equipamento necessite da parada para reforma geral. Muitas vezes, o mal uso ou a má conservação do equipamento pode reduzir o tempo de vida útil, obrigando a antecipação da reforma”, explica.



Agregue valor ao seu espaço

ARMAZÉM AUTOPORTANTE

DRIVE IN

PORTA PALETES

ESTANTE MANUAL M56

ESTRUTURA DINÂMICA

METAL POINT

0800 770 6870

www.esmena.com  
esmena@esmena.com.br

**ESMENA**  
Sistema de armazenagem  
Estados Unidos

Para José Roberto Coelho, gerente de assistência técnica da Still do Brasil, a vida útil de um equipamento de movimentação e armazenagem de materiais depende da conjunção de alguns fatores relacionados diretamente a sua utilização, como a definição correta do equipamento para a operação, piso do tráfego, temperatura ambiente, material a ser movimentado, treinamentos para operadores e manutenções preventivas executadas dentro dos parâmetros recomendados pelo fabricante (peças/insumos e prazos).

“A comparação entre o tempo parado para manutenção e o tempo de disponibilidade para operação, acredito ser o indicador mais correto para avaliação da necessidade de reforma. Constantes paralisações por repetibilidade de problemas e sistemas de tração ou hidráulico com falhas são excelentes indicadores de performance do equipamento e indicam a necessidade de reforma”, acrescenta Coelho.

Além destes fatores, Alexandre Smith, gerente de suporte ao produto da Bauko Máquinas, diz que vários critérios são considerados pela sua empresa para decidir o melhor momento de trocar ou reformar uma empilhadeira. “Podemos citar alguns: quando a empilhadeira atinge mais de 15.000 horas trabalhadas; quando o custo de manutenção médio mensal atinge em torno de 1% do valor de uma empilhadeira nova, excluindo-se o custo dos pneus; quando o custo da reforma for de até 40% do valor de uma máquina nova, ainda vale a pena reformar; e a condição operacional da empilhadeira e o seu grau de confiabilidade e disponibilidade. Por exemplo: empilhadeira que trabalha mais de 180 horas por mês, geralmente não vale a pena reformar.”

Horas de uso também é um dos itens citados por Emerson de Sousa, gerente de pós-vendas da Linde Empilhadeiras, para definir a reforma da empilhadeira, ao lado das condições de operação. “Por exemplo: uma operação de 1 turno onde a qualidade do operador não é satisfatória pode levar a empilhadeira a precisar de

Expo Logística 2005 :  
o público certo,  
no local exato e no  
momento preciso.

**EXPO**  
**Logística**  
**2005**  
FEIRA DE PRODUTOS, SERVIÇOS  
E SOLUÇÕES PARA LOGÍSTICA

15 a 17 de Agosto de 2005  
Hotel Inter-Continental Rio - Rio de Janeiro - RJ

Promoção:

**FAGGA**  
EVENTOS



Participe da **Expo Logística 2005** e venha apresentar suas soluções para um público altamente qualificado e em busca de novas metodologias, serviços e produtos para seus processos operacionais e gerenciais.

Durante três dias, de 15 a 17 de agosto, no Hotel Inter-Continental, Rio de Janeiro, a **Feira de Produtos, Serviços e Soluções para Logística** e o **Fórum Nacional de Logística & Seminário Internacional** irão reunir empresas de destaque e profissionais de renome, transformando o evento no grande acontecimento do mercado brasileiro de logística e auxiliando no aperfeiçoamento e integração de processos entre parceiros de negócios.

**Informações e reservas:**

Tels.: (21) 2537-4338 e (11) 3283-1866  
expologistica@fagga.com.br [www.expologistica.com.br](http://www.expologistica.com.br)



**Pneus radiais para empilhadeiras**

**XZM**

**Estabilidade e desempenho  
com menor custo por hora**

- Conforto para o operador
- Economia de combustível
- Maior produtividade

A tecnologia dos radiais Michelin oferece a durabilidade necessária para prover a melhor rentabilidade para o seu negócio.

[www.michelin.com.br](http://www.michelin.com.br) SAC 0800 90 9400



**MICHELIN**  
A melhor maneira de ir mais longe

## Empilhadeiras



**Arena, da Nacco: não há numero mágico que defina quando reformar**

uma reforma no primeiro ano de utilização. Para uma operação considerada normal referente às condições de operação temos como momento estimado para reforma 15000 a 18000 horas”, avalia Souza.

Já Antonio Augusto Pinheiro Zuccolotto, diretor de operações da Palettrans Equipamentos, diz que a empilhadeira deve ser reformada em duas situações principais. Primeiro, se apresenta um bom aspecto, porém ocorrem problemas distintos e frequentes na parte eletrônica. É uma ótima hora para a reforma, pois, além de dar nova vida ao equipamento, esta reforma é barata e sana todo e qualquer problema de contato, chicotes, etc. A

segunda situação é quando a empilhadeira tem um aspecto ruim e é necessário substituir um componente caro. “Reformando a máquina, você a deixa em estado de nova por pouco mais que o valor que gastaria apenas fazendo-se a manutenção”, diz o diretor.

Renato Dezen Arena, engenheiro de assistência técnica senior da Nacco Materials Handling Group Brasil – que produz as máquinas Hyster e Yale –, diz que não existe um numero mágico que defina quando “reformular” uma empilhadeira, pois as variáveis envolvidas são muito grandes. As características de operação associadas ao ambiente de trabalho influenciam sobremaneira este período, entre grandes intervenções (reforma), segundo ele.

A necessidade de reforma deve ser analisada levando-se em conta o controle do custo de manutenção do equipamento. Sem este controle fica difícil para o usuário saber se deve empreender uma intervenção pesada no equipamento (reforma) ou simplesmente substituí-lo por um novo, pois não existe subsídios para uma comparação com os custos de manutenção de equipamento novo, acredita Arena.

“A empilhadeira deve sofrer manutenções preventivas de acordo com as instruções do fabricante. As ações corretivas só passam a existir por desgaste natural do equipamento e más condições de uso (piso, carga, tipo de movimentação). A reforma só ocorrerá quando as manutenções previstas não forem realizadas quando previstas”, alerta, por sua vez, Maria Regina Yazbek, superintendente da Movicarga.

Este também é o pensamento de Pedro de San Juan, diretor da Monta Cargas Comércio de Empilhadeiras e Acessórios. Na sua opinião, a empilhadeira, quando chega a necessitar de reforma, é porque não sofreu uma manutenção preventiva correta e suas partes vitais dete-



**Zuccolotto, da Palettrans: análise principal deve ser feita em relação ao custo de manutenção**

rioraram-se de tal forma que a simples manutenção não surte mais efeito, e é necessária se fazer a reforma. “A empilhadeira deve ser reformada quando a manutenção corretiva se torna muito frequente, prejudicando o desempenho da máquina e onerando o custo operacional”, concorda Paulo Henrique da Silva Silveira, supervisor de vendas da Makena Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes.

“Do ponto de vista do locador, as situações seguintes determinam a reforma da empilhadeira: a) Quando os custos com manutenção se tornam muito elevados em relação ao valor da locação. Para alguns locadores o limite é 30%; b) Quando a baixa disponibilidade, em função das paradas para manutenção corretiva, torna-se um problema para o usuário (locatário). Há clientes (locatários) que não aceitam disponibilidade abaixo de 97,0%, por exemplo; c) Quando o desempenho da máquina não acompanha mais as exigências do usuário, no que diz respeito às velocidades, ruído, ergonomia, segurança, etc.”, explica, por sua vez, Hélio Tolentino, sócio-gerente da Tolentino Engenharia.



**Coelho, da Still: troca quando há falta de peças e componentes**

Carlos Eduardo de Castro Santos, gerente de serviços da BT do Brasil, diz que, na verdade, o melhor é manter a empilhadeira em perfeitas condições de funcionamento até o momento da sua renovação, assim se estará obtendo uma maior disponibilidade operacional e garantindo as condições de segurança do equipamento, evitando acidentes e quebras desnecessárias. “Para tal existem alguns procedimentos recomendados pelos fabricantes, como contratos de manutenção preventiva, corretiva e full que garantem ao cliente segurança, disponibilidade e maior valor residual de revenda dada as boas condições de manutenção do equipamento”, completa Santos.

**Paletes Matra, A Base Da Sua Logística.**

Venda, manutenção e locação de paletes.

**30 anos**

Matra do Brasil Ltda.  
Av. Industrial, 775 - D. Industrial  
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150  
Tel/fax: 11 4648-6120  
www.matradobrasil.com.br

**FORTIM EXIDE TECHNOLOGIES**

O grupo Exide Technologies é o líder mundial em solução de energia e o maior fabricante de baterias traçadoras do mundo, com 35 fábricas, opera em mais de 89 países.

Marcas do Grupo Exide Technologies:

FULMEN | GNB | CHLORIDE MOTIVE POWER | EXIDE | TUDOR | HAGEN Batterie | DETA | ELBAK EXIDE BATTERIES | MAGNET MARELL | CHAMPION

**BATERIAS TRACIONÁRIAS**

No Brasil, além de montar e distribuir as baterias Marca Fulmen a Fortim presta serviços de reparos, consertos, reformas e manutenções.

**Vantagens:**

- Alto rendimento
- Menos períodos improdutivos
- Maior confiabilidade
- Ampla duração de vida da bateria
- Maior produtividade
- O melhor Custo / Benefício

Entre em contato conosco. Será um prazer atendê-lo!  
Fone: 11 6480-2520  
e-mail: fortimexide@uol.com.br

Rua Ribeiro Gonçalves, 56 - Guarulhos - SP - Cep: 07250-080  
Telefone: 35 11 6480-2520 / 6480-1595 / 6480-1290  
Unidades de Apoio: Campinas - SP: 35 19 3819-3555  
Joinville - SC: 55 47 3027-1965  
e-mail: fortimexide@uol.com.br • site: www.fortimexide.com.br

## Quando trocar?

Respondendo a esta pergunta, Cianella, da Skam, destaca que a troca se faz necessária quando o índice de desgaste atinge as estruturas do equipamento. Um chassi ou um mastro com desgaste ou sintomas de fadiga não justifica o investimento de reforma, pois o capital destinado para este fim muitas vezes é alto, sendo mais eficiente a troca por um novo, avalia ele. “Nossa experiência demonstra que a cada 10.000 horas, a empilhadeira deve ser substituída”, completa Maria Regina, da Movicarga.

“Foi criado no passado o conceito de empilhadeiras standard, ou seja, alguns fabricantes e dealers produziam ou somente comercializavam equipamentos com as mesmas características, e o mercado em geral ignorava suas reais necessidades. Hoje, alguns fabricantes inovam e até mesmo antecipam as necessidades do mercado, oferecendo vantagens e ganhos de produtividade com os novos modelos, sendo este um fator que influencia na troca de equipamentos.”

A avaliação é de Coelho, da Still, para quem, outro fator importante vem de várias empresas que investiram no aumento da produ-



**Cianella, da Skam: troca quando o índice de desgaste atinge as estruturas**

tividade, gerando a necessidade de equipamentos mais ágeis, econômicos e de fácil operação e manutenção, porém se deparam com o próprio parque de equipamentos de movimentação “sucateado”. Neste momento, estas empresas buscam equipamentos modernos com recursos que permitam acompanhar o aumento real de produtividade.

Outro motivo que também pode levar à substituição de um equipamento é a falta de peças e componentes no mercado, assim como os elevados custos de manutenção, completa o gerente de assistência técnica da Still. “Realmente, a análise principal deve ser

feita em relação ao custo de manutenção. Por exemplo, quando o custo mensal de manutenção subir e ficar próximo ao valor de uma prestação de leasing de um equipamento novo”, concorda Zuccolotto, da Paletrans.

Outro que tem o mesmo pensamento é Arena, da Nacco. Para ele, a definição de quando trocar o equipamento deve estar baseada na análise criteriosa dos indicadores de manutenção (custo horário de manutenção por equipamento) que indiquem se o custo operacional deste equipamento, na operação em questão, não se tornou proibitivo. Esta análise fornecerá a informação necessária para balizar o comparativo com os custos de manutenção de um equipamento novo.

“Quando trocar depende da quantidade de horas trabalhadas por ano e da manutenção dada ao equipamento, mas em geral para máquinas elétricas a sugestão seria seis anos, uma vez que as baterias duram em média este período”, avalia Santos, da BT.

Sousa, da Linde, ressalta que a troca deve ser realizada quando o equipamento não apresentar a produtividade/disponibilidade neces-



sária a sua aplicação. “Definirmos um momento ideal para a troca simplesmente baseados no horário não apresenta uma boa escolha, devendo ser considerado, também, o custo de manutenção anual, que não deve ficar acima de 25% do valor do equipamento”, diz o gerente de pós-vendas concordando com as análises anteriores.

Silveira, da Makena, também concorda com o custo de manutenção como fator determinante da troca da empilhadeira. E cita outro: quando a máquina é antiga e o seu rendimento não atende mais às exigências da operação. Neste caso, deve ser substituída por máquina nova, sem esquecer que o pós-venda da nova máquina é fundamental para o sucesso da troca.

Smith, da Bauko, acredita que a necessidade do cliente, a sua

estratégia financeira e as condições de mercado definirão se a máquina deve ser trocada ou reformada. “Por exemplo, se ele não tem recursos suficientes para trocar seu equipamento, a opção da reforma pode tornar-se interessante, ao garantir uma extensão de vida útil do equipamento, a partir de um investimento compatível com essa sobrevida”, explica o gerente de suporte ao produto.

Para San Juan, da Monta Cargas, na realidade, a troca da empilhadeira deve ocorrer quando a reforma é inevitável, pois o valor despendido não vai agregar nada ao equipamento e não é uma boa garantia de que a empilhadeira vai ter um desempenho satisfatório, e com a aplicação dos recursos que iriam ser investidos na reforma poder-se-ia aplicá-los na aquisição de uma nova, amortizando o valor de compra, onde se teria em equipamento novo, com garantia de 1 ou 2 anos, conforme a política do fornecedor, de bom funcionamento da empilhadeira a plena capacidade sem despesas, a não ser as de manutenção preventiva durante 4 ou 5 anos, dependendo de sua carga operacional. ■

**REALIZE SEUS SONHOS!**  
NÓS GERENCIAMOS A LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA

**Dipack**  
LOGÍSTICA

**SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA INTERNA**

|                          |                             |
|--------------------------|-----------------------------|
| ENTRADA FISCAL           | SAÍDA FISCAL                |
| RECEBIMENTO DE MATERIAIS | EXPEDIÇÃO                   |
| CONTROLE DE QUALIDADE    | LOGÍSTICA REVERSA           |
| ALMOXARIFADO             | GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE |
| PROGRAMAÇÃO DE FÁBRICA   | MONTAGEM DE KITS            |
| CARPINTARIA              | MANUSEIO DE DOCUMENTAÇÃO    |

**MATRIZ**  
AV. TIANGI 1521, 80 PO. JARDIM TIANGI  
CEP: 12151-500 - SÃO PAULO - SP  
FONE: 11-6551-8154/57

**FILIAL - VALE DO PARAIBA**  
R. PE. CUSTÓDIO B. DA SILVA, 20  
BARRIO INDEPENDÊNCIA  
CEP: 12031-320 - TAUBATÉ - SP  
FONE: 12-3681-2026

**WWW.DIPACK.COM.BR**

**ACS**  
Autocontrol System

sistema de rastreamento por satélite via celular

**BLOQUEADOR E**  
**RASTREADOR GSM/GPRS:**

**R\$ 1.640,00 em 4x s/juros.**

Rastreamento  
Localização  
Bloqueio  
Logística

**Ligue agora!**  
**0800-7729040**  
De qualquer lugar do Brasil.

**www.autocontrolsystem.com**

Apoio Institucional:

Expositor da Intermodal

## Linde lança empilhadeira com banco giratório e máquinas nacionais

**A** Linde Empilhadeiras está anunciando o lançamento da H35, uma empilhadeira a combustão destinada ao transporte de cargas até 3,5 toneladas.

Importada da Alemanha, a nova máquina apresenta uma série de diferenciais. Entre eles está, segundo a empresa, a facilidade proporcionada na movimentação de grandes cargas, principalmente dentro de contêineres, já que possui banco giratório, permitindo ao operador uma melhor visibilidade do espaço disponível para entrar e sair deste tipo de compartimento.

A Linde também continua importando equipamentos da Alemanha. O mais recente lançamento é a transpaleta T 20SP, que já está disponível para venda no mercado brasileiro. Segundo a empresa, possui uma característica diferencia-

da em sua ergonomia: neste equipamento, o operador permanece em pé e ganha maior segurança e visão ao conduzi-lo pelos centros de distribuição e armazenagem. Isso porque a empilhadeira faz com que o ele fique com mais apoio na lateral do equipamento e, com isso, tenha uma visão de 45 graus. Esta nova transpaleta também permite ajustar automaticamente as rodas em desníveis de pisos, deixando a máquina sempre em andamento horizontal, sem balanços ou inclinações que prejudicam a suspensão. Além disso, o equipamento é programado para diminuir automaticamente a velocidade em curvas.

A Linde também está lançando, em 2005, outros quatro novos equipamentos fabricados no Brasil: a transpaleta elétrica EWR 20BR!, a selecionadora de pedidos



N 20BR! (na foto), a empilhadeira patolada L 14BR! e a empilhadeira retrátil R 17BR! (a partir do segundo semestre), todos especialmente adaptados às necessidades do mercado brasileiro, que pede máquinas mais versáteis devido aos galpões de armazenagem horizontais, com corredores estreitos.

Para o ano de 2005, a perspectiva da Linde é fornecer equipamentos para toda a América Latina, com ênfase no Mercosul. A empresa espera ainda, para este ano, um crescimento de 15% no segmento de armazéns, com a venda de aproximadamente 300 empilhadeiras. ■

### Supply Chain Management

## Planejamento de produção e distribuição

Este assunto é de permanente interesse dos responsáveis pelo Supply Chain Management de muitas empresas. Uma companhia com múltiplas plantas que atua em um mercado geograficamente disperso busca atender, de maneira otimizada, a demanda de seus produtos entre todas as plantas. O objetivo é minimizar a soma de todos os custos associados a matérias-primas, à manufatura e à distribuição, atendendo à demanda conforme possível e rentável. Seu objetivo também é determinar qual o melhor mix de produtos finais que pode oferecer, maximizando seus recursos e faturamento.

As capacidades de modelagem dos softwares APS devem permitir uma descrição detalhada dos custos, os recursos, os processos de produção, as fórmulas de produção e as qualidades dos produtos em cada fábrica e em cada turno. Para realizar esta descrição, não devem existir limites, já que na realidade pode-se integrar qualquer número de processo, ou de etapas de processos, ao descrever uma planta. As fábricas podem ser representadas como plantas

rígidas com fórmulas de produção preestabelecidas, ou com plantas flexíveis onde existem restrições de qualidade, e se estabelece o mix ótimo de produção. Os custos podem incluir todos aqueles determinados por um sistema de custos ABC. Entre outros, podemos considerar custos de utilização e de manutenção de instalações, processos, matérias-primas e mão-de-obra. Para uma representação fiel dos custos associados aos processos produtivos, todos os custos devem caracterizar-se por economias de escala.

Como já mencionamos anteriormente, os APS podem utilizar um único período ou múltiplos períodos. Os modelos multiperíodos são particularmente úteis para definição das táticas de médio prazo entendidas como metas de produção nas plantas de transformação e de empacotamento, planos de troca de inventário para enfrentar as variáveis estacionais devidas à volatilidade da demanda e planos de manutenção preventivo de veículos e instalações.

Algumas perguntas que podem ser respondidas utilizando-se os sistemas APS são:

- ▲ Quais produtos e em quais quantidades devo produzir em cada planta?
- ▲ Quais processos tecnológicos devem ser utilizados em cada planta?
- ▲ Quais fórmulas de produção devem ser utilizadas em cada processo?
- ▲ Quais níveis de recursos ou matérias-primas são necessários para suportar as decisões táticas e estratégicas?
- ▲ Quais produtos devemos produzir e quais terceirizar?
- ▲ Qual nível de inventário de matérias-primas, de produtos em processo ou produtos acabados devemos manter em cada armazém?
- ▲ Quem deve assumir os fretes das transferências entre cadeias globais?

Nas próximas edições continuaremos a revisar algumas aplicações típicas que devem cumprir os APS ou sistemas de Supply Chain Management.

**Colaboração técnica:** Cristiano Cecatto, consultor da Qualilog Consulting, que desenvolve suas atividades no aconselhamento e implementação de soluções em logística e supply chain management no nível estratégico e operacional.  
www.qualilog.com.br/www.qualilog.com.br

### Nós fazemos tantas coisas para IDENTIFICAÇÃO e SINALIZAÇÃO, que se fossemos mostrar tudo não caberia nesta revista.



Nos últimos 10 anos, a EMPLACA se especializou no desenvolvimento e produção de todo o tipo de solução que sua empresa necessita para:

- **SINALIZAÇÃO E ENDEREÇAMENTO DE DEPÓSITOS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO** - Códigos de barras para porta paletes, estanterias, piso em áreas bloqueadas, pinturas e demarcações, etiquetas para paletes, etc.
- **ETIQUETAS DE AÇO E ALUMÍNIO** - De alta resistência utilizadas na identificação de patrimônio e bens duráveis.
- **ETIQUETAS E RIBBONS** - para todos os modelos de impressoras de transferência térmica em diversos materiais.

Se você quer conhecer mais de nossa linha de produtos vá até o site [www.emplaca.com.br](http://www.emplaca.com.br)



**Telefax: 11 4787-0073**  
emplaca@emplaca.com.br

VENDA, COMODATO E LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS E COLETORES DE DADOS PORTÁTEIS



### Grupo Trade Express é especializado em seguros de transporte

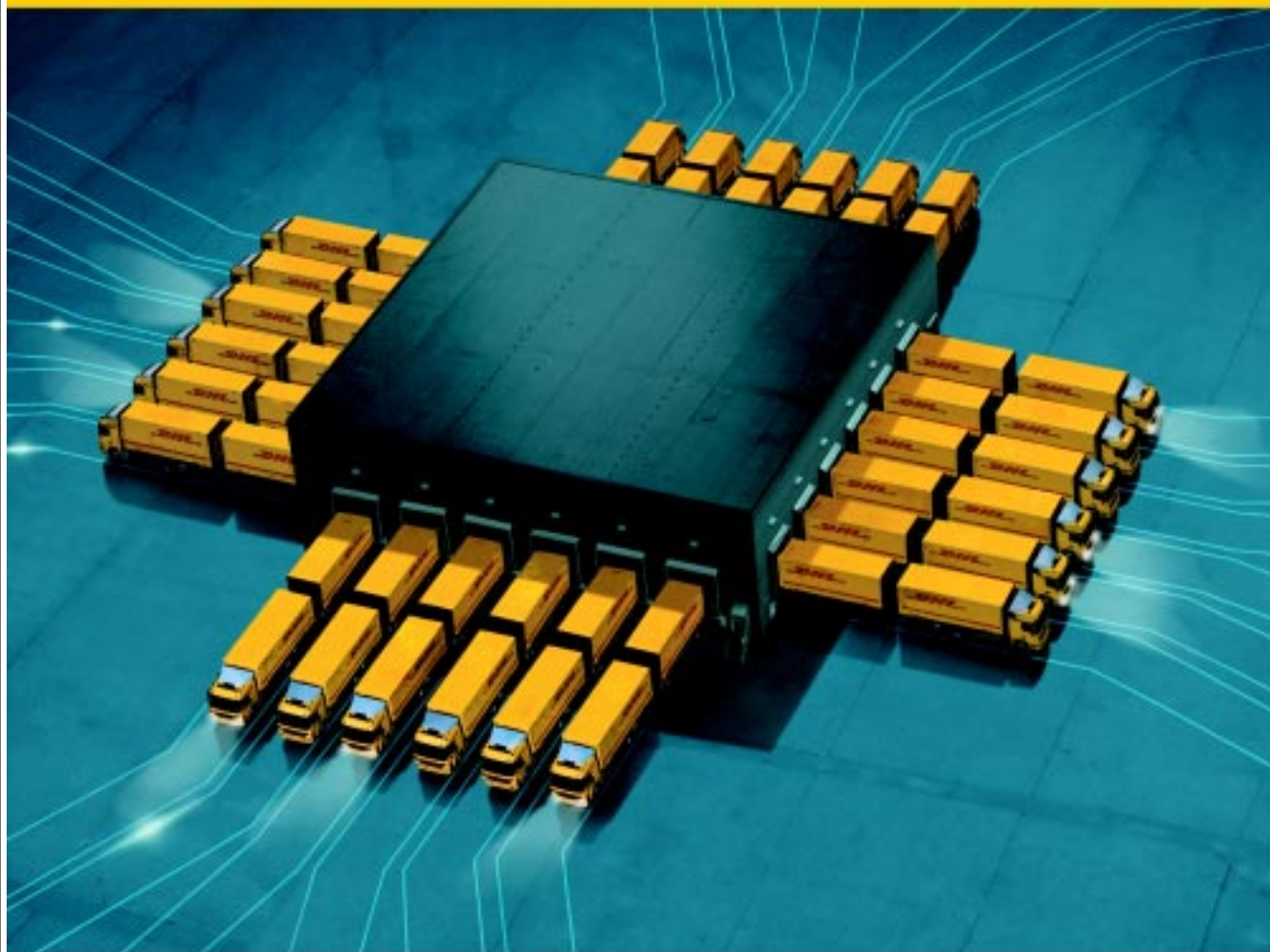
O Grupo Trade Express Vale Seguros, com especialização em seguros de transportes (nacional/internacional), se destaca no desenvolvimento de seguros diferenciados para empresas - fabricantes, operadores logísticos e transportadoras, entre outros - em parceria com grandes companhias seguradoras nacionais e multinacionais. Tem sede na cidade de São Paulo e 11 filiais e representações nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia e apresentou crescimento global de 45% nos negócios em 2004. Em breve estará inaugurando filiais também nos Estados do Ceará, Goiás e Pernambuco.

### Sociedade Alfa fornece lavadora automática de pisos



A lavadora automática de pisos Alfamat série 3.000 modelo B70, da Sociedade Alfa, possui reservatórios para 70 litros em cada tanque (água suja e limpa) e alimentação de água sem abrir a tampa. Apresenta autonomia de uso de  $\pm 6$  horas (usa bateria Moura Modelo 6 ML 225), tomada externa para recarga das baterias, transmissão direta da escova por moto-reductor (não tem correia) e levantamento da escova com atuador elétrico, além de sistema simplificado para levantar o rodo (reto ou curvo de 850 mm).

Deutsche Post  World Net  
MAIL EXPRESS LOGISTICS FINANCE



## Mais tecnologia. DHL Solutions.

A DHL Solutions oferece serviços customizados para cada elo da cadeia de valor. Muito mais do que transporte e armazenagem, ela integra as operações de sua empresa à toda cadeia logística, provendo visibilidade global. Garantindo este funcionamento harmonioso, a sua empresa tem todo o tempo para trabalhar no que faz de melhor - o seu core business. Se você quer mais soluções para a sua logística, escolha a DHL Solutions: [www.dhl.com](http://www.dhl.com)

WE MOVE THE WORLD 

**Logística no comércio exterior**

# Atuação é fundamental, mas há muitos problemas

Vários problemas logísticos impedem o Brasil de ser mais competitivo no mercado externo. Apenas para citar alguns: alto custo dos fretes, estradas totalmente danificadas e ineficiência dos portos.

**Q**ual a importância da logística no momento em que aumentam as exportações brasileiras? Quais os problemas? O que poderia ser feito a nível de governos Estadual e Federal? Ou o que está sendo feito?

Estas e outras perguntas são respondidas pelos profissionais de algumas empresas que, reconhecidas por sua atuação na logística e no comércio exterior, participam desta matéria especial de LogWeb.

## Importância

Ivo Herzog, diretor de logística EGL Brasil, falando sobre a importância da logística no atual momento, em que aumentam as exportações brasileiras, destaca que ela é fundamental, pois garante que as mercadorias possam ser escoadas para os clientes do Brasil no exterior. “Nossos produtos, para chegarem ao seu destino, precisam de serviços de armazenagem, transporte, estudos de embalagem, gestão de pedidos, análise de tempo de trânsito, etc. para garantir qualidade, preço competitivo e atendimento das expectativas dos clientes no exterior. A logística é responsável por até 22% do preço de um produto em alguns países, como China, ou menos de 10% em outros, como nos Estados Unidos. Portanto, ela acaba sendo um elemento de competitividade estratégica de nossos produtos”, analisa Herzog.

Angélica Barbosa, diretora de logística internacional e comércio exterior da Gefco, também destaca que a importância da logística, no caso das exportações, é vital. De acordo com ela, se não conseguirmos organizar bem uma exportação, os custos podem aumentar, o que encarece o preço do produto final — “como sabemos, preço é um dos fatores de decisão de compra”.

Ainda segundo Angélica, uma logística mal organizada também pode comprometer o prazo de entrega, e este é um dos pontos que compromete todo um processo anterior de venda. Muitas vezes, a não regularidade na exportação ou a perda de um prazo para colocar uma mercadoria disponível fora do Brasil compromete as futuras vendas, aponta Angélica.

“Hoje, sem dúvida, a logística é o elo mais importante na cadeia de produção das indústrias nacionais”, acrescenta Jorge Gomes, gerente de logística da Ocean Express. Isto ocorre porque, segundo ele, a logística está presente em todas as áreas do setor produtivo, dentro das fábricas, nos depósitos e terminais, nos diversos modais de transporte, enfim, “não se produz nada sem ter a logística envolvida”.

Pelo seu lado, Simone Melo Fridshtein, diretora superintendente da SM International, diz que um dos maiores problemas enfrentados no aumento do volume das exportações envolve os gar-

galos logísticos existentes no mercado brasileiro, portanto, sem uma logística completa e integrada é quase impossível se obter grandes avanços à semelhança do que ocorre nos países tradicionalmente exportadores. “A logística brasileira ainda é cara e, muitas vezes, ineficiente, tornando o processo de exportações um grande tormento para os exportadores”, diz ela.

Ainda de acordo com Simone, muito recentemente, os exportadores brasileiros de diversos setores, como granito e cerâmica, vivenciaram o pior



Angélica, da Gefco: Receita Federal promove desburocratização



**TOPICO**  
COBERTURAS PARA ARMAZENAGEM

A SOLUÇÃO QUE VOCÊ  
ESPERAVA PARA  
**LOCAÇÃO E VENDA**



memorial de cálculo  
lona certificada pelo  
**FALCÃO BAUER**  
sem necessidade  
de fundação  
montagem  
rápida e segura

**24**  
horas  
MANUTENÇÃO



(11) 3846-2510  
armazem@topico.com.br  
www.topico.com.br

apagão logístico de todos os tempos, num momento em que já haviam realizado vendas ao exterior e as mercadorias já estavam prontas para embarcar - muitas vezes se encontravam nos portos, aguardando unicamente a disponibilidade de contêineres e/ou navios.

Essa situação trouxe enormes prejuízos a esses setores, pois não era difícil encontrar embarques com atraso (backlog) de pelo menos sessenta dias. “Se analisarmos somente esse fato isoladamente, perceberemos que os danos causados aos exportadores foram muito além das perdas financeiras. A imagem do Brasil ficou arranhada perante os importadores, gerou-se todo um desgaste negocial entre exportadores e importadores, abriram-se portas para compras dos importadores junto a exportadores de outros países, dentre outros aspectos importantes”, acrescenta a diretora superintendente da SM International.

### Problemas e soluções

E, por falar em problemas no setor, os outros entrevistados, e a própria Simone, apontam outros, como também as possíveis soluções. Continuando em sua explanação, a executiva da MS International diz que os principais problemas logísticos enfrentados incluem alto custo dos fretes terrestres, marítimos e aéreos; estradas federais e estaduais totalmente danificadas; pouca disponibilidade de navio; pouca disponibilidade de contêineres; ineficiência dos portos; e extrema burocracia no despacho aduaneiro.

“São muitas as ações necessárias para sanar os problemas, mas as principais são: ampliar e modernizar a malha portuária, tornando-a mais produtiva, o que, conseqüentemente, reduzirá os custos dos transportes marítimos; investir pesadamente para recuperar as estradas que ligam os principais destinos dos produtos brasileiros aos países limítrofes ao Brasil, reduzindo, assim, o custo do transporte terrestre; e, por fim, incentivar o aumento de concorrentes internacionais e nacionais que possam suprir as carências de

falta de navios e contêineres, ampliando, assim, as disponibilidades de destinos, preços e datas de embarque das mercadorias ao exterior”, completa Simone.

Herzog, da EGL Brasil, também destaca que o principal problema é falta de infra-estrutura - portos, estradas e armazéns. “Esta infra-estrutura requer investimentos de longo prazo e um planejamento integrado de diversas áreas, incluindo áreas fiscais. A solução é o país definir que quer ter uma infra-estrutura logística, incluindo redução de impostos e de burocracia. Desta maneira, podemos ter uma posição estratégica no cenário do comércio exterior”, completa o diretor de logística da EGL Brasil.

Angélica, da Gefco, também assegura que o maior problema enfrentado pelos exportadores brasileiros é uma infra-estrutura totalmente deficitária. De acordo com ela, as estradas são ruins, o custo portuário é altíssimo e ainda existem uma série de gargalos logísticos que comprometem o processo, como filas de caminhões para descarga no porto e lentidão para o carregamento dos navios, sem falar na burocracia para efetuar um desembaraço aduaneiro. “As soluções passam pela desburocratização dos processos aduaneiros e pelos investimentos em infra-estrutura na área portuária e na malha rodoviária”, completa a diretora de logística internacional e comércio exterior da Gefco.

“Infelizmente ainda temos os velhos problemas de falta de estrutura no Brasil. Rodovias em péssimo estado, malha ferroviária pequena, transporte fluvial pouco difundido, portos com graves problemas estruturais e com serviços caros, fazendo com que o velho e ganancioso ‘Custo Brasil’ aumente a cada dia.”

A observação é de Gomes, da Ocean Express, para quem as soluções envolvem, a exemplo do já destacado pelos outros entrevistados, planejamento, envolvimento mais atuante do setor produtivo e investimento pesado por parte do governo.

### Atuação governamental

Aliás, perguntado sobre o que poderia ser feito a nível de governos estaduais e Federais, ou o que está sendo feito, Herzog, da EGL Brasil, diz que “alguma coisa já está sendo feita, como investimentos em portos e estradas. Para acelerar



**Simone, da SM:**  
governo se  
esforça para  
eliminar gargalos  
logísticos

este processo, precisamos agilizar o processo de parceria com empresas privadas e direcionar crédito para investimentos nas áreas citadas.”

O diretor de logística da EGL Brasil também aponta outros exemplos do que poderia ser feito: crédito para a renovação da frota de caminhões do Brasil, eliminação dos processos de fronteira no Mercosul, redução da carga tributária de um modo geral e simplifi-

cação no processo fiscal de exportação e importação.

“Uma maneira interessante de integrar diversas frentes seria a criação do ministério da logística, assumindo as funções do ministério de transportes e outros. Este ministério teria como missão buscar o desenvolvimento integrado das áreas que envolvem tudo ligado à movimentação e estocagem de produtos, incluindo os processos fiscais”, sugere Herzog.

Por sua vez, Angélica, da Gefco, diz que os governos Estadual e Federal deveriam fazer investimentos em infra-estrutura, sobretudo que não estão sendo feitos com a necessidade que o Brasil precisa. “Em relação à desburocratização, existe um avanço da Receita Federal neste sentido, mas o avanço ainda é lento e normalmente está mais para os cargos superiores e não chega a atingir/sensibilizar as pessoas que estão na operação”, avalia a diretora de logística internacional e comércio exterior da Gefco.

O que seria preciso, na opinião de Gomes, da Ocean Express, é tornar os governos estaduais e federal menos políticos nas decisões. “Hoje temos vários projetos emperrados e, como temos eleição presidencial no ano que vem, acho que nada será feito até lá”, destaca o gerente de logística da Ocean Express.

“Parabenizo o governo federal pelo extremo esforço que vem desempenhando para eliminar todos os gargalos logísticos existentes nas exportações, onde vem modernizando os portos, gerando concorrências nacionais e internacionais de prestadores de serviços nessa área e otimizando documentos via Siscomex, porém todas essas medidas ainda são incipientes diante da tamanha deficiência existente.” A conclusão é de Simone, da SM International. ■



# Sucesso 100% Nacional

**Mais de 7.000 Equipamentos  
Comercializados**



**ETL 2000**

Para corredores estreitos e grandes alturas

**Skam, há 26 anos projetando e  
construindo o equipamento certo  
para sua aplicação.**

**Skam**  
**Empilhadeiras**

Av. Marginal Sul da Via Anhangüera, 760 - Jundiaí - SP  
(11) 4582-6755 - Fax: (11) 4582-2286  
[www.skam.com.br](http://www.skam.com.br)

# Sistemas de Armazenagem

**Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.**



**No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.**

**Telefax: (11) 272-9377**

Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga  
CEP 03109-001 - São Paulo - SP

[acolog@metalurgicacentral.com.br](mailto:acolog@metalurgicacentral.com.br)

<http://www.metalurgicacentral.com.br>

**central**  
DIVISÃO **Aço Log**

Expositor da Intermodal

## UPS expande serviços e lança Trade Direct Air no Brasil

A UPS Supply Chain Solutions está apresentando a expansão de seus serviços Trade Direct<sup>SM</sup> no Brasil com o lançamento do Trade Direct Air, adicionando mais capacidade de transporte e distribuição para os Estados Unidos no modal aéreo.

Os serviços UPS Trade Direct alinham a cadeia de suprimentos, facilitando o transporte de mercadorias que saem diretamente das fábricas no Brasil, passam pelas alfândegas e chegam até múltiplas localidades nos Estados Unidos.

“O Trade Direct<sup>SM</sup> Ocean e Trade Direct<sup>SM</sup> Air são opções ainda mais rápidas para a exportação de indústrias de produtos acabados, como cerâmica, autopeças, têxtil e couro, entre outras. Os clientes podem usufruir de serviços porta a porta proporcionados por um único provedor

logístico, o que reduz tempo e custo para exportações via aérea ou marítima”, ressaltou Wagner Brito, gerente geral da UPS Supply Chain Solutions.

No Brasil, a estrutura operacional do Trade Direct está localizada em Guarulhos, SP, em Novo Hamburgo, RS, e em Manaus, AM, e consiste em armazéns gerais, desembaraço aduaneiro, estrutura de coleta de mercadorias, acordos especiais com armazéns alfandegados, armadores e companhias aéreas. O objetivo é reduzir o tempo de trânsito de cargas nos portos e aeroportos de embarque, acelerando a chegada dos produtos no mercado.

Além do Brasil, esse serviço está disponível na Europa, na Ásia e em outros países da América Latina, como Argentina, Chile, República Dominicana, Colômbia, Costa Rica, Guatemala e Honduras. ■

Expositor da Intermodal

## Hipercon vai usar coletores de dados via radiofrequência

O terminal de contêineres vazios Hipercon Terminais está sendo considerado o pioneiro na utilização de coletores de dados via radiofrequência. Este é um equipamento de última geração com programa em Windows, que pode ser utilizado sob qualquer intempérie como sol, chuva, poeira, etc. O aparelho também permite tirar fotos e enviá-las via e-mail, pois dispõe de uma câmara fotográfica”, explica o diretor da Hipercon, Eduardo Ennis.

Pelo seu lado, o gerente do departamento de contêineres, Roberto Dantas, explica que antes os vistoriadores faziam as inspeções numa folha, encaminhavam ao escritório, e somente depois disso o resultado era passado para o sistema.



Da esquerda para a direita: Paulo Adelino, superintendente, e Eduardo Ennis, diretor

“Com essa nova tecnologia, as informações são passadas imediatamente para o sistema, pois a transmissão é feita via rádio/antena”, explica.

Ennis conta ainda que seus clientes pode-

rão saber rapidamente o resultado da vistoria de seus contêineres, bem como as unidades que tiverem seus reparos concluídos. Na 1ª etapa, a empresa utilizará os equipamentos para a identificação de avarias nos contêineres.

Outra novidade que a Hipercon está anunciando é a nova empilhadeira stacker-PPM, de origem francesa, com capacidade de movimentação de 45 toneladas, podendo empilhar até cinco contêineres de altura. ■

**MARCAMP EMPILHADEIRAS**  
WWW.MARCAMP.COM.BR - REPRESENTANTE STILL

**ATENDEMOS TODO O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUL DE MINAS**

TRANSPALETEIRAS

EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS

EMPILHADEIRAS GLP

**VENDA  
LOCAÇÃO  
ASSIST. TÉCNICA  
PEÇAS REPOSIÇÃO**

**MARCAMP EQUIPAMENTOS LTDA**  
Rua Ribeirão Preto, 251 - Jd. do Trevo - 13030-140 - CAMPINAS/SP  
PABX: (19) 3272.4300 - Fax: 3272.2929 - [logistica@marcamp.com.br](mailto:logistica@marcamp.com.br)



### National Freight Systems atua com consolidações marítimas

Entre os serviços e produtos que a National Freight Systems oferece estão importação e exportação marítima, consolidações marítimas, importação e exportação aérea e consolidações aéreas. A empresa proporciona suporte técnico especializado para o transporte de cargas World Wide.

### Navarro fornece dinamômetros para pontes rolantes



A Navarro tem uma linha bastante ampla de dinamômetros específicos para uso em pontes rolantes. Por exemplo, o dinamômetro digital Crane Scale modelo OSC-G apresenta capacidade de até 2 000 kg e é indicado para pontes rolantes que operam em fundição. Inclui display led com 30 mm e que converte carga líquida/carga bruta. Por sua vez, o equipamento digital Crane Scale modelo OCS-A tem capacidade até 20 000 kgf, enquanto que o OCS-M atua com até 1 000 kgf e com controle remoto em até 10 m de distância. Outras novidades da empresa incluem o sistema para pesagem e contagem de produtos em paletesiras, atuando com carga de 10 a 1 500 kg, indicadores de peso e contagem de peças para uso em balanças e com capacidades de 3 a 3 000 kg e balanças para pontes rolantes em capacidades de até 20 000 kg.

# SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO

## CROWMATEC

### Transpaletes Manuais

#### LINHA TM

- Capacidade de carga de 2000 e 3000 Kg;
- Rodagem simples ou tandem, com rodas em nylon ou poliuretano;
- Disponível nas versões zincado, zincado com chassi inox e com módulo de pesagem (balança).

### Empilhadeiras Manuais

#### LINHA LM

- Capacidade de carga de 500 e 1000 Kg;
- Elevação de 1000 a 1600 mm;
- Excelente para carga e descarga de caminhões e camionetes.

### Empilhadeiras Elétricas

#### LINHA LE

- Capacidade de carga de 1000 Kg;
- Elevação de até 3400 mm;
- Disponível nas versões: CC - Corrente Contínua: 12 V com carregador de bateria embutido; CA - Corrente Alternada: 220/380 V

## EMPILHADEIRA TRACIONÁRIA

### LINHA PT *millennium*

- Capacidade de carga de até 1600kg com elevação de até 3500mm;
- Capacidade de carga de até 1400kg com elevação de até 4500mm.
- Opcional plataforma para operador à bordo.

**DISTRIBUIDOR AUTORIZADO**  
VENDAS - PEÇAS DE REPOSIÇÃO - ASSIST. TÉCNICA

COMUNIDADE EUROPEIA  
HOMOLOGADO

**Rua José Lopes, 75 Macedo CEP: 07197-160 Guarulhos São Paulo**  
**Fone: 11 6475.8777 e-mail: crowmat@crowmatec.com.br www.crowmatec.com.br**

# Esta faltando Logística na sua viagem? Wegas Turismo tem a solução.

Durante as suas viagens escolha quem se preocupa com você. Escolha sempre Wegas Turismo para sua empresa, porque só a Wegas garante a sua empresa total tranquilidade antes mesmo do embarque, com um serviço completo de logística e atendimento, para a sua única preocupação ser a de aproveitar essa viagem.

A Wegas Turismo está com uma super promoção para sua empresa, venha até a Wegas ou marque uma visita e saiba mais sobre esta ótima oportunidade.

**Consulte-nos:**  
**Tel.: 11 6198-1115**  
**wegastur@wegastur.com.br**



Wegas Turismo uma agência comprometida com você.

## Segurança

# Usuários do Infolog Web podem criar rotas alternativas via web

**O**s usuários do Infolog Web, sistema da Pamcary – empresa do ramo de seguro de transportes de cargas e no gerenciamento integrado de riscos de operações logísticas – que monitora informações logísticas por meio de rastreamento via internet, agora podem criar rotas do seu interesse para gerenciar a operação do transporte rodoviário de suas cargas.

“Antes, não havia alternativas ao caminho lógico fornecido pelo sistema, entre a origem e o destino. Agora, o usuário pode desenhar a rota de sua conveniência, bastando preencher alguns campos com o nome de cidades que estão no percurso. O caminho será desenhado on-line, via internet, por um roteirizador”, explica Waldir Fernandes, diretor de negócios da Pamcary. Esta novidade deverá ajudar a empresa cumprir a sua meta de triplicar o atual índice de 50 mil viagens de transporte de cargas monitoradas pelo sistema, até o final de 2005. Como corretora, a Pamcary tem cerca de 2 mil segurados, entre transportadores e embarcadores de cargas.

Fernandes acrescenta que o Infolog Web “é um sistema ainda sem similar no mercado que permite o acompanhamento de veículos com carga a partir do preenchimento de um plano de viagem via internet, onde são informados vários dados da viagem e a última posição do veículo com a mercadoria. As não-conformidades com o plano de viagem também são monitoradas e infor-



Fernandes: sistema sem similar no mercado

mas pelo sistema, em tempo real.”

O usuário do Infolog Web ainda pode utilizar indicadores de desempenho alinhados com o prazo de entrega e com o horário predeterminado. “Outra vantagem é a geração de relatórios gerenciais com a média do tempo de carregamento e de descarregamento, tempo de viagem, fidelidade de motoristas, etc. As informações captadas podem ser acessadas pelos embarcadores e destinatários da carga”, completa o diretor. ■

## Seguros

# Officeware disponibiliza nova versão de BPM para seguradoras

A Officeware, especializada no uso da tecnologia de informação aplicada a processos de negócios, está lançando a versão atualizada da Tibco Claims Management Framework 2. Trata-se de uma solução com plataforma aberta e modular que combina os benefícios da tecnologia de Business Process Management (BPM) com templates pré-desenhados e customizáveis. O objetivo é aumentar a eficiência dos processos de análise e acompanhamento de ocorrências de sinistros nas seguradoras, reduzindo custos e diminuindo possíveis fraudes.

Com a nova versão, o aplicativo torna-se compatível com o ambiente Web, além de promover integração com parceiros - oficinas, aprovadores externos, etc. “A nova solução também engloba um ‘motor de regras de negócio’, associado às melhores práticas dos processos de sinistro em uma só ferramenta, melhorando a manutenção e atualização das informações das seguradoras”, diz o diretor da Officeware, Alexandre Melo.

Ainda de acordo com ele, os novos módulos tornam a ferramenta um sistema único, capaz de atingir todo o processo, desde a notificação do sinistro até o seu pagamento. “O BPM facilita a redução de custos administrativos e o aumento da produtividade, já que automatiza e controla todas as ocorrências de ponta-a-ponta. As seguradoras garantirão mais agilidade e transparência para seus clientes, pois a tecnologia agiliza o processo, permitindo a rastreabilidade completa das atividades envolvidas”, completa Melo. ■

**LogWeb Banos**

EDIÇÃO ESPECIAL  
**SHOW LOGISTICS**

ESTA EDIÇÃO SERÁ DISTRIBUÍDA EM DOIS GRANDES EVENTOS: SALÃO DA LOGÍSTICA (SP) E EXPO-LOGÍSTICA (RJ)

**Para anunciar, entre em contato:**

Escritório: 11 3081-2772 e Nextel: 11 7714 5379 ID:15\*7582

Comercial Nextel: 11 7714 5380 ID:15\*7532

E-mail: comercial@logweb.com.br

**A mídia certa para logística**

Informações precisas e atualizadas.

Objetividade, gerando decisões mais rápidas.

Leitura mais agradável e maior impacto visual.

Anúncio direcionado a um público alvo específico.

**Estudo de Caso**

# Projeto logístico da Mesquita para a Agfa Gevaert é sucesso

Atuando, inclusive, como uma consultoria, a Mesquita Soluções Logísticas desenvolveu um projeto específico para a gestão de estoques das divisões médica e fotográfica da Agfa Gevaert.

**T**ratou-se de um projeto totalmente customizado às necessidades do cliente, através do qual a Mesquita passou a armazenar 300 itens importados e nacionalizados pela subsidiária brasileira da Agfa no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, realizando operações de paletização, separação, embalagem, expedição e controle, entre outras.

A solução desenvolvida integrou as informações obtidas durante o manuseio e o planejamento para os períodos de pico de movimentação e expedição de cargas e, com isso, passou a monitorar desde o faturamento até o controle de procedimentos internos. Entre uma série de ações, a operação engloba a armazenagem de produtos em câmaras climatizadas, verticalização de estoques e classificação por famílias de produto. A seguir, Angelo Gilberto Dias, diretor executivo do CD da Mesquita, explica este interessante estudo de caso.

**LogWeb: O que foi levado em consideração para o projeto?**

**Dias:** Na época, a Agfa Gevaert tinha uma área reduzida e estava ampliando produção, e precisava fazer investimentos na própria planta em área e equipamento. Neste contexto, começaram a pensar na terceirização da logística, foi quando tiveram contato com a Mesquita.

**LogWeb: Explique no que consiste o projeto.**

**Dias:** Este contato foi superficial, em termos da estrutura operacional que se dispunha. A Mesquita, como operador logístico, buscou desenvolver um projeto totalmente customizado para a Agfa Gevaert, no sentido de oferecer uma solução totalmente integrada de logística para a empresa, oferecendo pessoas, equipamentos, área necessária, gerenciamento das atividades logísticas e integração das informações. A princípio, a Agfa Gevaert não tinha uma visão mais integrada, e a



**Dias, da Mesquita: projeto gerou material muito rico**

Mesquita desenvolveu um projeto bem customizado. Colocamos uma equipe interna na Agfa Gevaert, mapeando fluxos e volumes movimentados, identificando gargalos operacionais e necessidades dos clientes. Montamos, então, um projeto unindo a base operacional, sistêmica e de serviços. Buscamos dar um salto de qualidade e nível de serviço, e incluímos no projeto a consultoria. Não reproduzimos simplesmente o que a Agfa Gevaert fazia, partimos para a associação das necessidades dos clientes e o projeto em si.

**LogWeb: Quais os benefícios alcançados, desde a implantação?**

**Dias:** O projeto foi implantando em março de 2004, embora as conversas tenham começado em maio de 2003. É importante destacar que foi um projeto longo, porque foi apresentado para a diretoria de logística da Agfa Gevaert. Depois que receberam o projeto, com escopo maior que o solicitado, concluíram pela viabilidade da terceirização, que não estava bem clara nos planos iniciais. Então enviaram uma carta-convite para a participação da Mesquita na terceirização, e nossa empresa competiu com mais 11 nacionais e internacionais, visando a terceirização. Ficamos qualificados entre as três melhores opções, depois fomos escolhidos como detentores da melhor solução. Começamos a operar em março de 2004. Depois de um ano, são vários os benefícios. Por exemplo,

a Agfa Gevaert passou a ter um tempo de atendimento otimizado – ciclo de atendimento em até 24 horas –, aumentou a velocidade de atendimento de pedidos e teve a confiabilidade de estoque aumentada – já que antes ele era controlado manualmente, sendo que agora a Mesquita atua com WMS e código de

barras. Também podem ser citados o aumento da quantidade de códigos, gerenciamento das informações para as operações da Agfa Gevaert, melhor performance de atendimento e no estoque, eliminação de não-conformidade e curvas de obsolescência. A Mesquita condensa as informações e as encaminha para área de logística da Agfa Gevaert, disparando ações de melhorias. Também estamos integrados na gestão do processo e desenvolvendo outros processos complementares – está prevista uma divisão maior e um projeto consolidado na parte de gerenciamento de transporte de distribuição, em nível Brasil, com ênfase na região Nordeste, além do Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Também já fizemos projeto em comércio exterior, envolvendo contêiner de importação.

**LogWeb: Fale sobre o prêmio recebido pelo projeto.**

**Dias:** Este projeto gerou um material muito rico, desde a concepção de dados até o direcionamento, envolvendo inclusive a implantação, bem monitorada para evitar surpresas. Ele foi consolidado e encaminhado para a diretoria mundial da Agfa, que tem dentro da sua concepção premiar alguns projetos da empresa no mundo, em várias áreas. Este foi um dos projetos encaminhados para apreciação e recebemos a notícia de que foi internamente premiado como melhor projeto implantando dentro do grupo em 2004, pela metodologia, tecnologia, qualidade integração, etc. ■



## investe para sua empresa crescer!



Acompanhando o crescimento econômico e industrial no Brasil em 2004 e a grande demanda por empilhadeiras nos portos, aeroportos e empresas, a Retrak investiu forte na aquisição de equipamentos novos e no treinamento de seu pessoal.

Aumentou suas instalações adquirindo sede própria de 22.000 m² e, com isso, trazendo melhorias significativas em todos os aspectos operacionais. Como representante da marca Still, a Retrak oferece uma vasta gama de equipamentos, além de peças originais.

Especializou-se no desenvolvimento de peças e adaptações especiais para empilhadeiras. Mais do que nunca, a Retrak está preparada para atender a todas as suas necessidades, seja na locação, na terceirização de frota ou na compra de empilhadeiras para a sua empresa.



**Retrak Com. e Rep. de Máquinas Ltda.**  
Av. Papa João Paulo I, 2101  
CEP 07170-350 - Guarulhos - SP  
• Tel.: (11) 6482-2288 • Fax: (11) 6482-2240  
• www.retrak.com.br

© Design 111 02.01.02.06

## Artigo



## Velhos moldes de ensino não criam novos líderes

Para formar executivos que sejam bons técnicos e administradores e aliem criatividade e inovação é necessário mudar a forma de encarar o ensino e o aprendizado

**E**stamos imersos em intensas mudanças sociais, políticas, tecnológicas, econômicas e culturais que estão transformando nossa sociedade. No ambiente das organizações (que precisam compreender e se adaptar rapidamente e constantemente para sobreviver), busca-se um novo perfil profissional, composto por indivíduos que sejam, mais do que bons técnicos e administradores, também líderes criativos, inovadores e colaborativos.

Reunir todas essas competências é o grande desafio do momento para os executivos e para as instituições de ensino, treinamento e qualificação. Para se chegar a esse nível, é necessária uma quebra de paradigma em relação à forma

como as pessoas encaram o aprendizado e como as instituições encaram o ensino.

Para os profissionais, a imagem de que o autodesenvolvimento está relacionado apenas aos conhecimentos técnicos e gerenciais precisa dar lugar a um conceito holístico de aprendizado. Ou seja, de que, junto com o lado racional, ligado ao hemisfério esquerdo do cérebro (relacionado ao objetivo e analítico), é essencial também desenvolver o emocional, ligado ao hemisfério direito (subjetivo e intuitivo).

Em relação às instituições, o desafio está em criar novos conceitos, metodologias e ferramentas que extrapolem o modelo expositivo-analítico (ou seja, o das “salas

de aula”) e agreguem novas formas de aprendizado e aquisição de conhecimento.

Uma experiência instigante nesse sentido vem sendo realizada na Suécia. Batizada de Treinamento Ativo-Reflexivo, essa nova forma de aprendizado reúne aulas tradicionais com meditação, exercícios de integração ao meio ambiente e jogos empresariais. O objetivo é estimular o desenvolvimento de todas as capacidades potencialidades do indivíduo, tanto as relacionadas à razão quanto à emoção, o tangível e o intangível, o concreto e o abstrato, o óbvio e o sutil e, principalmente, a relação eu-tu.

Um dia de treinamento ativo-reflexivo (geralmente realizado em

um ambiente totalmente novo para os participantes) começa com exercícios de meditação, visualização criativa e respiração para melhorar a memória, reduzir os níveis de estresse, aumentar a auto-estima e a concentração. Segue-se a isso a parte ativa do treinamento, uma série de exercícios lúdicos em que as pessoas são estimuladas a usar todas as suas competências de ponta, como comunicabilidade, tomada de decisão, administração de tempo, gerenciamento do estresse, aprender a aprender e aprender a ensinar, com todo o seu potencial.

Por seu lado, os jogos empresariais proporcionam aos alunos a oportunidade de aprender fazendo, a forma mais efetiva de auto-conhecimento, pois trabalha o lado esquerdo e o direito do cérebro de forma harmoniosa. Ao fim de cada jornada (que dura um dia inteiro) volta-se ao intangível. Retomam-se os exercícios de contemplação e introspecção; os alunos são levados a refletir sobre as atividades realizadas e discutir suas experiências e emoções com os outros participantes.

Os treinamentos realizados até

agora com esse novo conceito têm demonstrado resultados expressivos. Por meio de um mergulho no intangível, temperado com os confrontos trazidos pelos desafios simulados do cotidiano, as pessoas não só aprimoraram suas competências, como, também, descobriram que possuem outras habilidades até então adormecidas.

A experiência sueca deve ser imitada e aperfeiçoada dentro de pouco tempo em outros países, pois abre um novo campo de desenvolvimento e treinamento profissional que, como já foi dito no início, vem a atender a uma necessidade das pessoas, das organizações e da própria sociedade. E com toda a sua riqueza cultural e étnica, tem-se no Brasil excelentes condições para adotar esse conceito e utilizá-lo em sua plenitude. ■

Ana Lúcia de Mattos de Santa Isabel - Consultora e pesquisadora do Instituto Avançado de Desenvolvimento Intelectual (INSADI) e pós-graduada em Administração de Recursos Humanos pela Universidade Federal do Paraná - UFPR/FACE. [ana.lucia@insadi.org.br](mailto:ana.lucia@insadi.org.br)

**SOLUÇÕES INTEGRADAS EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS**

**ÁGUA  
Sistemas**

[www.aguiasistemas.com.br](http://www.aguiasistemas.com.br)  
42-3220-2666

## Livro



**Logística Internacional – Um enfoque em comércio exterior**  
Autor: Nelson Ludovico  
Editora: STS  
Nº Páginas: 182  
Informações: 11 5051.0868

Este livro foi elaborado na carreira profissional e acadêmica do autor, que atua no mercado há mais de trinta anos, e é indicado para empresas e profissionais da área, além de ser importante para cursos técnicos, de graduação, pós-graduação, MBA e doutorado. Além de fazer uma introdução ao comércio exterior e à logística, trata de temas como cultura, comércio exterior e a globalização, barreiras no comércio internacional, agentes internacionais, direitos, contratos, transportes e operações door-to-door, entre outros assuntos.

**Catálogos****Automação de centrais de distribuição**

A Knapp é especializada em automação de centrais de distribuição e publicou literatura sobre suas atividades.

Inclui informações sobre gerenciamento e controle das centrais, sistemas transportadores para volumes pequenos e médios, consultoria e planejamento, produção de equipamentos, instalação e partida, além de manipulação, handling, armazenagem e separação.

Também há informações sobre o grupo.

Fone: 41 398.3838

**Transelevadores e transportadores**

“Soluções em Movimentação” é o nome do catálogo da Scheffer, que contém informações sobre transelevadores, abrangendo sistemas de transferência e mecanismos de armazenamento, entre outros. Também estão incluídas informações sobre transportadores de roletes e de correntes tracionados, mesas giratórias e elevatórias, elevadores para paletes e contínuos, monta-cargas, alimentadores de prensas e outros.

Fone: 42 3236.5722



- Locação em todo o território nacional - com ou sem operadores
- A maior equipe de operadores do Brasil
- Atuação nas maiores empresas do Brasil
- Produtos Hyster - marca líder de mercado no Brasil
- O maior distribuidor Hyster do Brasil
- O mais tradicional distribuidor Hyster do mundo
- Empresa do Grupo Sotreq - Revenda Caterpillar desde 1941

- Completo estoque de peças Hyster e multimarcas - 95% de atendimento imediato
- Sistemas e processos de última geração
- Completa linha de empilhadeiras - 1,5 a 40 ton. - GLP, Gasolina, Diesel e Elétricas - **GNV sob consulta**
- Variado estoque de equipamentos semi-novos
- Contratos de manutenção personalizados Hyster e multimarcas



Rua Santo Eurilo, 296 CEP 05345-040 Jaguaré - São Paulo - SP Tel.: (11) 3718-5090 Fax.: (11) 3766-4390 [www.somov.com.br](http://www.somov.com.br)



Pensando bem, Linde é a melhor opção.



**Linde**  
EMPILHADEIRAS  
Tecnologia com L de líder.

Desde que chegou no Brasil, Linde vem mudando seu conceito sobre empilhadeiras. Agora com uma linha completa fabricada aqui, com a mesma tecnologia das alemãs, os produtos unem qualidade e preço acessível. E não para por aí. O ano de 2005 será repleto de lançamentos que, com certeza, atenderão às necessidades da sua empresa. Conheça todas as vantagens de ter uma Linde e comprove.

www.lindeempilhadeiras.com.br - comercial@linde-mh.com.br - Rua Anhanguera, 897 - 06230-110 Osasco SP - Tel: 11 3604 4755 Fax: 11 3603 4059



### Conti Maxi faz transporte de cargas internacionais



A Conti Maxi Logistics and Forward Company é uma empresa de operações logísticas internacionais e de projetos especiais. Trata-se de uma joint-venture entre a Peter Staley Sarchs Corp - LLC, dos Estados Unidos, holding que controla empresas de logística e transportes multimodais na América Latina, na Europa e na Ásia, atuando em conjunto com a Panamenha Interword Contimaxi Corp. "Desde a sua fundação, a empresa vem trabalhando nos mais importantes projetos do centro oeste brasileiro, tendo seu principal foco na Hidrovia Paraguai-Paraná. Realiza o transporte de cargas internacionais, em toda sua complexidade, cuidando desde a escolha das rotas e dos modais mais compatíveis para cada tipo de carga, como também das embalagens mais adequadas a cada tipo de produto em função do modal a ser utilizado. Executa, também, todas as formalidades aduaneiras de importação e exportação", explica André Coelho Lima Hofke, diretor comercial da Conti Maxi.

### Süd-Chemie fornece dessecante para proteção de cargas

O Container Dri® II, da Süd-Chemie, é um dessecante especialmente projetado para proteção de cargas durante o transporte ou armazenagem. Absorve a umidade e, por sua vez, diminui a temperatura do "ponto de orvalho", mantendo a carga sempre seca. É disponível em tiras ou sachês individuais com ou sem adesivo e pode ser espalhado entre paletes ou cargas e inserido nos vãos das calhas das paredes do contêiner.